☆ QUADRO DE HONRA

POY, ZIZINHO, VILLA, GIGGIA E MENDONÇA



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel.: 32-8460 - Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,50 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 20 de Abril de 1951 — N.o 243

POY O MAIOR NA GRANDE VITORIA DO S. PAULO!



Não é sem razão que a torcida do São Paulo está feliz com a série de triunfos espetaculares que o tricolor em companhia do Bangú alcança na Europa. O sucesso de anteontem, contra o Austria, foi desses que ficam gravados na memoria do publico como acontecimento de marcante expressão. Afinal de contas o futebol vienense é como as valsas de Strauss, todos admiram. Isso eleva sobremodo o prestigio do São Paulo. Poy, cuja foto, vemos, foi uma figura espetacular. Extraordinario na defesa da pena maxima que o arbitro rigorosamente marcou contra os brasileiros. E' evidente que adquiriu real expressão o feito sampaulino. Foi da mais alta categoria

NOSSA OPINIÃO

A EUROPA SE CURVA...

Raramente o futebol brasileiro atravessou em periodo tão exuberante, tecnicamente, gozando de tanto prestigio no exterior, como atualmente. Isto, em parte, é fruto da Copa do Mundo, sem embargo do desastre final que privou os brasileiros do titulo. Todavia, ante o sucesso da equipe patricia, na maioria dos jogos, mediante vitorias espetaculares, sobretudo contra a Espanha e a Suecia, ficou patenteado o valor do nosso "association", principalmente na Europa. Por lá está atuando com extraordinario exito o conjunto profissional do São Paulo. Os triunfo obtidos pelos sampaulinos, particularmente o de ontem, alcançaram grande ressonancia. Deve-se ressaltar que os austriacos são respeitados como representates de uma escola altamente brilhante no Velho Mundo. Tanto assim que em varias épocas foram classificados os melhores do continente, figurando no "ranking" mundial entre os primeiros. Durante a guerra mundial houve ligeiro declinio dos seus jogadores. Foi, tudo, porem, obra de efeito transitorio. Já estão os austriacos recuperando o primitivo destaque. Há pouco derrotaram na propria Escocia o selecionado desse pais. Foi uma vitoria sensacional, entre muitas outras que coroaram a historia do futebol da Austria. Note-se que o quadro vencido pelo São Paulo, na peleja de anteontem, contava em suas fileiras seis elementos que integraram aquele selecionado. Ficou, portanto, bastante acrescida a sua expressão, constituindo um feito do qual, muito justamente, se orgulham os esportistas do Brasil.

Claro, entretanto, que não somente a temporada do ex-campeão bandeirante atinge tão elevada cotação. O futebol brasileiro, em geral, vive um periodo fulgurante de febril atividade, de enorme popularidade em todos os quadrantes do mundo. O Bangu', que acompanha o tricolor, está compartilhando dos seus sucessos. Outro dia, o Vasco alcançou esplendida vitoria em Montevidéu. Prepara-se o Palmeiras para uma excursão à terra dos campeões mundiais.

Enquanto isso, o Flamengo arruma as malas para se exibir na Escandinavia, atuando varias partidas na Suecia. Os nordicos praticam bom futebol. Tanto que sempre conseguiram chegar às finais da Copa do Mundo. No regresso, o Flamengo jogará em Portugal.

Partiu tambem nesta semana para a Grecia e Turquia, indo depois ao Oriente Medio, o plantel da Portuguesa de Desportos. E' certo que os lusos farão otima figura. Dispõem de belo esquadrão, dos mais habilitados do Brasil. Por que não esperar muito dos seus homens?

O Bonsucesso segue para a Bolivia. Prepara-se o America para fazer o mesmo em direção ao Peru'. Fala-se numa excursão do Corintians e sua torcida está impaciente.

Um balanço sumamente feliz e lisongeiro para os brasileiros. Solicitados por toda a parte, e acima disso, ganhando novos laureis, com vitorias impressionante. MUNDO ESPORTIVO, que jamais se negou a reconhecer as virtudes dos nossos jogadores, aprecia com grande contentanto tão admiravel sequencia. Para nós, tudo isso é o corolario do real prestigio do futebol brasileiro, tantas vezes subestimado unicamente porque nem sempre foi inteligentemente orientado.

Confissões da BOLA

Ao contrario do que faz habitualmente, ela compareceu na manhã de ontem. Aliás, não extranhamos seu atraso, em virtude do jogo noturno. Depois de ter invadido o recinto, de ter cumprimentado o chefe maior e os escribas, ela sorriu gostosamente para a taquigrafa e, após acomodar-se na poltrona de veludo côr de macaco, disse:

— "De cara, extranhei bastante que os visitantes não se apresentassem com as camisetas numeradas. Estão, nesse particular, atrasados uns tres ou quatro anos. E' possivel tambem que usassem esse golpe para provocar confusões, sim, porque, no escuro, todos os gatos são pardos. E por falar em gato, por uma conclusão logica, ou melhor, pelo meu consciente, lembro-me daquela figurinha inconfundivel, apesar de não ter numero, do juiz. O cara, sem cerimonia alguma, meteu a mão, em bruto, no bolso do nosso quadro. E que peito! Prrr, prrr e falta contra o Palmeiras. Cheguei a temer que ele cavasse um penal para completar sua obra. Aliás, no finalzinho, quase que ele acertou, porque aquele tento que consignou e depois não validou, fazia parte do seu programa de assalto. Um ladrãozinho, com todas as vogais e consoantes. E você precisava ver como ele não via as porradas dos seus patricios. Deixou que eles descessem o pau em larga escala. Fez guerra de nervos e tudo mais. Chegou ao cumulo de atender os visitantes, quando estes pediram que os fotografos se afastassem mais da linha de fundo. Fiquei tão irritada com aquilo que, ao envés de encher-me, murchei. Dei um fino, compadre, como sinal de protesto. Aliás, tambem, naquela altura, estava começando a ver que os dois quadros se mostravam, mais ou menos, satisfeitos com aqueles dois zeros do marcador. E o que estavam fazendo, no Estadio, os membros da infatigavel Comissão Municipal de Esportes? Fazendo tricô? — GOOD BYE".

URUGUAIOS E BRASILEIROS E SUAS DIFERENÇAS TECNICAS

Ansiosamente esperado, o cotejo Palmeiras vs. Penarol não correspondeu à expectativa. Tecnicamente foi apenas mediocre, e no que se refere às taticas, tambem não apresentou nada de interessante, a não ser a marcação cerradissima dos uruguaios e o pouco empenho dos brasileiros em fugir do cerco. Compreendemos, ontem, o motivo pelo qual o nosso futebol, mais tecnico e virtuoso, nem sempre é bem sucedido contra o futebol tosco e por vezes incipiente dos orientais. E' que eles levam a coisa a serio. Cuidam em primeiro lugar, do preparo fisico, porque sabem, de antemão, que necessitarão correr muito para igualar as possibilidades. Depois, tratam de anular-nos pelo fisico. Suas entradas, sem serem desleais, ou estupidas, são sem duvidas violentas. Ou fica a bola ou o jogador, quando não acontece o que vimos anteontem com frequencia, ou seja, nossos craques entregarem a bola, timida e bisonhamente, antes mesmo de qualquer contato. Eis aí o segredo. Eles jogam um futebol duro, serio, objetivando exclusivamente a vitoria, sem afetações de estilo. Nós jogamos um futebol boemio, disperso à força de tantas viagens e quando se torna necessario "entrar" firme, não sabemos fazê-lo. Descambamos logo para o campo das bofetadas ou [illegible]-pés sem bola.

Não estamos "descobrindo a polvora", com estas observações. Isto é velho como a Sé de Braga e tornou-se patente desde os primeiros confrontos do futebol brasileiro com o europeu. Iludidos com a beleza da finta e da malicia, ficamos onde estavamos, e os uruguaios, mas [illegible]os, trataram de assimilar o espirito pratico dos jogadores do Velho Mundo. A causa, está, portanto, justamente na [illegible]cidade dos nossos jogadores, que possuindo superiores recursos individuais, abandonam frequentemente as vantagens de jogar em conjunto. Tomemos por base, para exemplificar, os ponteiros Gigghia e Rodrigues. O primeiro pegava a bola sempre marcado por Dema. Fugia na corrida e centrava de primeira, ou então disparava para o gol, à procura do tento. Que fazia Rodrigues? Quando conseguia livrar-se da marcação ferrenha de Juan Carlos Gonzales, ao invés de fugir voltava para darlhe outra finta, atrazando todo o jogo do quinteto ofensivo. Assim fazem todos os nossos avantes. O unico, talvez, que forçou o jogo em profundidade foi Aquiles, assim mesmo prejudicado pelo individualismo. Jair jogou sempre de primeira, como é de seu habito, mas não estava feliz nos lançamentos, dando a impressão de que queria se descartar o quanto antes da bola.

Do lado visitante, nenhum valor excepcional. Apenas Gigghia conquistou destaque pessoal, assim mesmo graças à sua velocidade e precisão nas escapadas. Era obrigado, quase sempre, a recorrer às fintas para livrar-se de Dema, mas, uma vez livre, executava o centro sem demora.

A ESTREIA DE JUVENAL

Para uma estreia, a primeira apresentação de Juvenal, com a camisa do Palmeiras, foi auspiciosa. Integrou-se logo na peça, realizando perfeito serviço na area. Rebatidas firmes, cabeçadas muito bem executadas, deixando bem claro que, dentro em pouco, será grande valor para o campeão paulista. A despeito de tudo, não nos parece que tenha sido acertada sua inclusão, assim tão de repente e num jogo de tanta responsabilidade. Palante estava jogando bem e não havia necessidade de lançar Juvenal. Com isso, correu o Palmeiras dois graves riscos: o de comprometer Juvenal, jogando-o na foguelra, e o de inferiorizar-se no marcador, no inicio do jogo. Isso sem falar nos efeitos da substituição no espirito de Palante, que vinha sendo um baluarte e foi afastado assim ex-abrupto, como se a sua substituição fosse uma necessidade urgente e inevitavel. Felizmente, tudo saiu bem.

Empatou o Penarol, um pouco favorecido pelas decisões parciais de Esteban Marino, e demonstrou que o futebol espetaculo é uma coisa e o futebol-ciencia, outra bem diferente. Não se ganham jogos com malabarismo e filigranas. Bem mais facil é ganha-los sem essas fantasias, quando se leva a serio o adversario. Precisamos nos convencer, afinal, que os uruguaios são os campeões do mundo. Enquanto pensarmos que somos nós os tais, não sairemos desta incerteza.

CORRESPONDENCIA

Meu caro Lima — Neste pedaço de coluna, não me recordo bem quando foi, mas tenho certeza de ter escrito, eu aconselhei você a pendurar as chuteiras. Fiz e não me arrependo, porque se era que você ainda não dera tudo quanto podia dar, como está provado agora, estava numa fase em que necessitava criar muitas e novas forças para recuperar-se totalmente. E você, com sinceridade e gostosamente afirmo, se recuperou. Quem te viu há alguns meses e quem te vê hoje, lançando os olhos aos tempos do "garoto de ouro", não pode deixar de reconhecer aquela realidade. Ontem à noite, meu caro Lima, você foi o maior do ataque. Eu o vi assim. Gostei imenso da sua conduta. Você foi dedicado ao extremo. Gastou tantas energias quantas tinha e não lhe faltou coração, como se você estivesse naquelas grandes jornadas, na defesa das cores do futebol de São Paulo. Gostaria de ouvir aquele que o marcou, aquele que estava encarregado de marca-lo direi melhor, para que pudesse expressar com mais precisão o que você fez. Você foi grande, de vivacidade inesgotavel, de inteligencia magnifica e sempre oportunista. Desempenhou de maneira excelente seu papel. E assim fazendo, você ratificou aquelas performances que tanto o enalteceram nas jornadas precedentes, naquelas que deram titulos ao Palmeiras. Eis porque, hoje, eu não dou a mão à palmatoria porque não errei quando afirmava que você estava pessimo, mas com prazer eu afirmo que você recuperou todo o terreno que perdera, para voltar a ser o grande atacante que muito admirava em outros tempos. Estou satisfeito com a sua recuperação. Faço votos que ela seja duradoura e que você, cheio de vontade como é, continue sempre esforçado. Aqui fica o seu amigo MINISTRINHO.

☆ EU SOU DO CONTRA

Eu não sou o sujeito que mais enxerga nesta terra. Não, não sou. Mas, no futebol, pelos longos anos que tarimba, eu manjo uma porção de coizas, inclusive esses golpes baixos que muita gente, com a mascara de entendido, não vê ou não quer ver. Quando nossa gente vai jogar fora, nas temporadas, longas ou curtas, é obrigada a aceitar o apitador que os adversarios indicam. O São Paulo, agora, na Europa, está engulindo gregos e troianos. Eu não sei, com dados precisos, o que está passando a nossa gente, no Velho Mundo, com as arbitragens. Mas, sou capaz até de apostar que os apitadores das estranjas não têm azinhas, a não ser para voar, quando possivel, na nossa representação. E, os dirigentes daqui sempre aceitam as imposições. No entanto, quando os estrangeiros jogam aqui, como se eles estivessem fazendo muito favor, como se jogassem de graça, só pela bela côr do gramado do Pacaembú ou pela beleza do Maracanã, se dão ao luxo de impor o juiz que, invariavelmente, os acompanha. E o resultado é aquela roubalheira que eu vi, que mais de setenta mil olhos viram, ontem à noite, no Pacaembú. Não posso aceitar semelhante coisa. Fiquei revoltado e ainda estou. Quero enfiar na cabeça da gente daqui, nem que seja a marteladas, que não podemos e não devemos admitir que aqui apitem juizes estranegiros. Nós tambem temos juizes e os nossos devem apitar aqui. Fora, não importa, que apitem os que eles têm, que nos roubem quanto queiram. Mas, aqui, em nossa casa, não é admissivel. Aliás, esse mal, é geral. Ontem à noite, por exemplo, uma autoridade policial achou que estava fazendo um belo serviço, mandando que os fotografos ficassem recuados da linha de fundo, só porque os uruguaios assim desejavam. Aquela autoridade não manjou que os caras queriam estriar aquela serie de ataques que o nosso quadro estava fazendo. O que deveria fazer a autoridade era mandar que eles fossem reclamar no Uruguai, mesmo porque a reclamação era, totalmente, improcedente. — JOÃO TEIMOSO.

ERROS E FALHAS

Um dos fatores que conduziram o Guarani à conquista de uma colocação honrosa no certame do ano passado, foi justamente a manutenção do sistema defensivo. Durante todo o campeonato jogou quase sempre a mesma retaguarda. Uma ou outra modificação, ditada pelas circunstancias, conservando-se invariavelmente a estrutura. Eis porque não concordamos com o que se está passando no "Bugre." Foram contratados jogadores que somente poderiam ser aproveitados como suplentes, e aos quais se procura introduzir na equipe, tirando-lhe a harmonia, sem nenhum proveito imediato, em perspectiva. O sexteto defensivo do Guarani foi o responsavel por muitas vitorias. Tinha, a rigor, apenas um ponto discutivel: Arruda. O arqueiro realiza grandes partidas, para decair em outras, inexplicavelmente. Em media, esteve sempre para melhor, [illegible] jamais comprometer. Os demais, desde Herbert a Alcides, passando por Edmundo, Geraldo Santo Antonio, e ainda o excelente suplente que é Aedo, todos realizaram campanha perfeitamente aceitavel, desautorizando qualquer gasto no setor. Gamba, [illegible], Belacosa, Dirceu e outros estão sendo lançados, não [illegible], segundo pensamos, competir com os antigos titulares. Representam, portanto, despesa e tempo perdido, em detrimento de valores jovens, com largo futuro à frente. A atual organização não está convencendo. Veja-se, a proposito, o resultado verificado contra a Portuguesa de Desportos. Em seu campo, o Guarani não pode perder dessa maneira, essa é que é a verdade.

As duas derrotas contra o Palmeiras abalaram, um pouco, o moral do Corintians. São efeitos passageiros, que devem ser combatidos antes que contaminem o organismo todo. Temos para nós que a causa da instabilidade reside no trabalho dos dois meias. E' certo que, na segunda partida, como na primeira para decisão do titulo, foi Touguinha quem falhou, mas não seria de se esperar a derrapagem do centro-medio, sobrecarregado como está no meio do campo, sem auxilio dos meias? Pode parecer estranho, ao torcedor menos arguto, que estejamos imputando responsabilidade a Nardo e Luizinho, quando são eles os que mais se movimentam em campo. Mas vamos explicar. A movimentação de Nardo, é desorientada, sem o menor proveito pratico. Correr, só, não adianta nada. Talvez fosse melhor ao Corintians, dar-lhe mais um pouco de tempo, nos aspirantes, até que amadureça para as responsabilidades da equipe principal, que exigem energia, sem duvida, mas tambem cerebro.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais. Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 34-2396

O PASSADO REVIVENDO . . .

TRINDADES FAMOSAS...

WILBRA — Escreveu

Trios atacantes famosos passaram pelos gramados nacionais. Alguns, mais eficientes que outros. Compostos de estrelas mais fulgurantes. Superiores, ora pela efetividade, ora pela beleza do jogo que punham em pratica. Os clubes registraram esses trios na sua historia. Feliz lembrança dos idolos que os anos não trazem mais. Ficaram escondidos e cobertos pela poeira.

Outrora, a torcida corintiana ficava de pé, quando via Neco, Gamba e Rato manobrarem no campo contrario. Faziam de tudo. Era o trio atacante de 1929 Rivalizava-se com outro. Era o do Santos. Formado por Camarão, Feitiço e Araken. Se entre os corintianos Neco tinha mais cartaz porque, de fato, possuia mais classe e mais fartos recursos, entre os santistas, as atenções ficavam presas em Feitiço, na expectativa de um golpe de cabeça ou um chute traiçoeiro que fizesse as redes adversarias balançarem.

Mas, houve aquele trio que o Paulistano levou à Europa, em 125 Mario Andrada, Friedenreich e Araken. Os europeus limitaram-se a sorrir e bater palmas para eles, porque sabiam que suas defesas não podiam segura-los. Tres astros ao mesmo tempo. Num time que enfrentava os adversarios à base de uma superioridade jamais contestada. Voltaram carregando glorias que poucos craques nacionais conseguiram no estrangeiro Mais tarde, quando Mario Andrada resolveu largar o futebol ainda muito jovem, apareceu Armandinho. No São Paulo, Armandinho, Friedenreich e Araken fizeram miserias.

Veio o tri-campeonato do Palmeiras, então, Palestra-Italia, em 1932, 33 e 34. Com ele, Gabardo, Romeu e Lara executaram jogadas engenhosas. Romeu revelava-se, correndo em direção à celebridade. Pouco depois, sua transferencia para o Fluminense ocasionava serio desfalque para o futebol de São Paulo. Gabardo e Lara, ativos, perspicazes, comandavam as ações, num tempo em que seu jogo era liberal e não sujeito às variações que a diagonal provocou. No meio dos dois, Romeu tornou-se artilheiro paulista de 1932.

Anos mais tarde, Romeu voltou a ser integrante de um trio excepcional: Romeu, Russo e Tim. Era uma delicia para a torcida das Laranjeiras, ver esses tres desbaratar uma retaguarda. Romeu e Russo, mais positivos. Tim, mais malabarista, demonstrava mais vaidade. Com os tres, o Fluminense obteve triunfos memoraveis, inclusive titulos que sua historia guardou.

Ao mesmo tempo, dominava no Botafogo, o trio Carvalho Leite, Pascoal e Peracio. E no Flamengo, Valdemar de Brito, Leonidas e Gonzalez. Enquanto isto, tinhamos em São Paulo, no Corintians, Servilio, Teleco e Carlinhos. Elementos de menos projeção, mas, assim mesmo tornando-se famosos como desmanteladores de defesa. O maior dos tres era, indiscutivelmente, aquele que o Flamengo teve a felicidade de organizar, para dar inumeras alegrias à sua torcida: Valdemar de Brito, Leonidas e Gonzalez.

O tempo foi passando. Uns trios iam. Outros vinham para serem tambem famosos. Surgiu um, inicialmente: Valdemar Fiume, Viladonica e Lima. O grande medio palmeirense, era um meia com magnificos recursos, que se impunha pela personalidade, ao lado de Claudio. Viladonica deixara o Vasco com a honras de centro-avante capaz de se rivalizar com os mais completos do continente. Lima estava no auge, e não é preciso dizer mais nada. A torcida do Parque Antartica não se cansou de ovacionalos. Eles mereciam essas manifestações de simpatia e confiança.

Enquanto isto, o Madureira lançava para a posteridade, um trio que seria um dos mais discutidos e mais populares da geração: Lelé, Isaias e Jair. Eram um inferno e um tormento continuo para os contrarios Transportaram-se, juntos, para o Vasco da Gama, e lá chegaram ao topo. Isaias, traido por uma doença que ele não esperava, fechou os olhos para sempre, assistido com tristeza, pelos dois companheiros de glorias. Lelé está ganhando mais fans no Ponte Preta, de Campinas. Jair ainda é o mesmo fenomenal jogador da seleção brasileira. Esse trio teve momentos que deixaram deslumbrados os torcedores.

No Botafogo, Geninho, Heleno e Gonzalez foram herois de grandes feitos. Considerado o trio atacante numero um do futebol carioca, em 1942. Suplantou a outros de pularidade consumada. Geninho tinha atingido o climax, Heleno estava se consagrando. Enquanto isto Gonzalez para General Severiano se transferia com a babagem da experiencia e dos titulos que conquistara no Flamengo. Este, por sua vez, apresentava Zizinho, Pirilo e Peracio como tres homens perigosos, capazes, que deixavam atordoados os seus marcadores, na confirmação de um trio verdadeiramente espetacular.

Veio a época de ascensão do São Paulo. Sastre, Leonidas e Remo, compondo o terceto avançado, eram soldados da restauração do poderio que escapara ao tricolor desde 1931. Esse era trio de verdade. Seus nomes falam pela sua eficiencia. Sastre, considerado o mais perfeito futebolista aparecido na Argentina nos ultimos vinte anos. Leonidas, que os europeus chamaram de campeão dos centro-avantes no mundo. Remo, a mola que serviu de ponte para muitos feitos da seleção paulista. Tres nomes para a historia dos clubes por onde passaram. Lá no Rio, Maneco, Cesar e Lima, em plena forma, eram autenticos diabos mexendo com os nervos de seus marcadores.

Continuava a sucessão de trios atacantes. Cada um mais espetacular. Surgiu um no Vasco, para substituir aquele que o destino separou, desde a morte de Isaias Maneca, Ademir e Ipojucan. Depois, Ademir, Heleno e Maneca. Ambos grandes Ambos colossais Ademir, em plano destacado. Maneca, sempre brilhante. Heleno voltou a cativar, com seu magnifico jogo, mas, acabou caindo no excesso de atitudes que têm sido a ruina de sua carreira Todos foram à seleção.

O Torneio Rio-São Paulo de 1950, mostrou-nos Luizinho, Baltazar e Nelsinho, constituindo um trio infernal. Todos ostentando fase auspiciosa. Baltazar com a cabeça cheia de elogios, pela excelencia que coloria suas atuações. Luizinho despontando como a promessa que hoje é incontestavel realidade. Nelsinho, colocando seu vigor a serviço das vitorias do Corintians. Quanto progrediu o Corintians com esse trio.

Agora, começa a pintar um grande terceto. Aquiles, Liminha e Jair. Tres artilheiros. Aquiles, mais fogoso. Liminha, mais impetuoso. Jair, mais cerebral. Os cariocas vangloriam-se de possuirem Maneco, Dimas e Ranulfo como poderosa arma para um equilibrio nesse setor. Não tenho duvidas em dar as primazias ao Palmeiras. Pelo menos, existe mais classe e mais consciencia de jogo entre os tres que o compõem. Até outro dia o Ipiranga tinha Rubens, Liminha e Bibe, na consumação de um trio com predicados tecnicos notorios. Eles se dispersaram, seguindo caminhos diferentes.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

A marcha do tempo

O 21 DE ABRIL DO FUTEBOL



A EUROPA DESCOBRE O BRASIL... — Dos sucessos do São Paulo ao futuro exito da Portuguesa de Desportos não ha muita distancia. Os brasileiros estão na ordem do dia no Velho Mundo. Com o bom futebol que atualmente se pratica, entre nós, nossas melhores equipes estão todas aptas a fazer bonito. A Portuguesa será outro exito tecnico.



AINDA O MAIOR PPERIGO — O Peñarol não foi muito feliz na sua primeira partida em São Paulo. Ali tão pertinho, sendo um grande clube, não se sabe porque ficou tantos anos sem vir ao Brasil. E demorando tanto tempo não encontrou seu melhor jogo para oferecer aos bandeirantes. Todavia, Giggia, pessoalmente, causou a sensação de sempre.



TRIUNFO CATEGORICO — Até aqui os exitos do São Paulo, se bem que alegrassem, ainda não haviam alcançado muita ressonancia. Faltava um triunfo de categoria, obtido num país de hierarquia internacional e contra um clube de prestigio. Pois bem, essa aspiração foi satisfeita contra o Austria. E Alfredo esteve na primeira plana.



COM A MIRA CONCENTRADA... — Odair viu chegar a sua hora. Marcou uma centena de gols sem ser praticamente notado.. Mas agora seu nome anda de boca em boca e os "perus" rondam Vila Belmiro com grande apetite. E' o Corintians o segundo candidato, depois do interesse revelado pelo São Paulo. Entretanto, o Santos não cederá



ESTEIO MAXIMO — Villa Voltou a figurar entre os mais destacados valores do Palmeiras. O pivô argentino firmou-se de uma vez, sendo notavel, sobretudo, no jogo alto, com impecaveis lances. Muito do que o seu clube tem feito se deve à conduta rigorosamente perfeita que desenvolve. Villa impressiona tambem pela uniformidade.

DE OHDE VIERAM...

TOTIO

O mignon atacante corintiano Totio Ueda, é uma figura popular no clube, pois joga de uma maneira diferente, com dribles sensacionais, que divertem a torcida e auxiliam a equipe. Totio é filho de Fusequiti Ueda e Ria Ueda, tendo nascido em Araçatuba a 7 de janeiro de 30. Quando tinha 7 anos sua familia mudou-se para para São Paulo, onde deu seus primeiros passos no futebol. Começou a jogar no infantil Juventus. Mais tarde foi para Itú, a fim de integrar o E. C Gazola como amador, recebendo uma pequena compensação financeira. Na capital, depois atuou pelo Extra Barroquense, amadores do Ipiranga, e Corintians de Vila Deodoro. Quando da disputa do torneio "Corintians", no Parque São Jorge, foi convidado a treinar entre os corintianos. Aceitou o convite. Isso em 48. Começou na equipe juvenil, jogando pela primeira vez contra os amadores do Santos, em Vila Belmiro, com a vitoria de 1 a 0. Como amador atuou contra o E. C. São Bernardo, no interior, havendo empate de 2 a 2. Seu primeiro jogo como aspirante foi contra o XV de Novembro em Piracicaba, com mais uma vitoria por 2 a 1 Totio já esteve tambem no quadro principal. Jogou contra a Portuguesa Santista no Pacaembú, e no Torneio Inicio do Rio-São Paulo, em Maracanã, contra o Flamengo e Bangú. O interessante é que sempre foi conhecido pelo apelido de Guanabara, antes de vir para o Corintians. A origem do apelido foi a seguinte: atuava no infantil Conde Sarzedas, contra a Portuguesa de Desportos. Como não ia nenhuma bola ao seu setor, cruzou os braços, em atitude de socego. Acontece que naquela época, havia um centro avante titular da Portuguesa chamado Guanabara, que aparecia num album de figurinhas com os braços cruzados. A torcida brincou com Totio, chamando-o de Guanabara, e o apelido "pegou" Só mais tarde, no Corintians, é que ficou sendo novamente Totio. No seu bairro ainda o chamam de Guanabara. Totio é solteiro, trabalha nas horas vagas em serviços extras, e sua maior emoção foi quando soube que integraria a equipe titular contra a Portuguesa santista.

Possui varios titulos que são os seguintes: Bi-campeão aspirante, com os titulos de 49 e 50; campeão amador de 49; vice-campeão amador em 49; vice- campeão infantil pelo Juventus em 45.

CURIOSIDADES

No campeonato paulista de 1931, cinco clubes, possuiam centro medios "coloreds". Brandão (Juventus); Bisoca (Atletico Santista); Barros (Portuguesa de Desportos); Bino (São Paulo) e Odilon (Guaraní) O Guaraní, de Campinas, disputou o campeonato paulista de 1931.

* * *

O Bonsucesso do Rio, nunca foi campeão, desde o momento em que foi elevado à categoria de esquadrão, na divisão principal carioca. Entretanto, teve a suprema gloria de revelar ao Brasil, o super craque Leonidas da Silva.

* * *

O país que venceu pela primeira vez o campeonato sulamericano, disputando o certame, fora dos seus dominios, foi o Uruguai proeza realizada em Valparaiso, no Chile, em 1920...

ENTREVISTA DA SEMANA

JUVENAL
O QUASE CAMPEÃO



Mais um craque conseguiu o futebol paulista com a conquista de Juvenal pelo Palmeiras. O zagueiro titular da Copa do Mundo veio disposto, estreiou bem contra o Peñarol, e acreditamos que dentro em pouco conseguirá grande popularidade no alvi-verde pelas suas inumeras qualidades. Juvenal é nosso entrevistado desta semana:

QUAIS OS CLUBES QUE JA' DEFENDEU?

"Depois do futebol de rua, infantis e juvenis, comecei a dedicar-me com mais seriedade ao esporte no Farroupilha, na categoria de aspirante. Em seguida fui para o Brasil, do qual transferi-me para o Cruzeiro de Porto Alegre. Flamengo e Palmeiras, foram os clubes seguintes".

PODE CONTAR ALGUMA COISA PARTICULAR SOBRE VOCÊ?

"Chamo-me Juvenal Amarijo, nasci a 27 de outubro de 25, em Pelotas, Rio Grande do Sul. Sou casado, catolico, e filho de Francisco Rodrigues Amarijo e Adelaide Amarijo".

POR QUE DEIXOU O FLAMENGO?

"O profissional de futebol deve cuidar sempre dos seus interesses. O Palmeiras ofereceu-me vantagem e vim para cá. Saí de um grande clube, para defender outro grande clube".

E' VERDADE QUE NÃO QUERIA VIR QUANDO VENDERAM SEU PASSE?

"Não é verdade. Tudo foi mal entendido. Quando me comunicaram que viria para o Palmeiras pedi um prazo de 24 horas para dar a noticia a familia e acertas meus negocios particulares. Dai surgiram os boatos dizendo que não queria vir para São Paulo".

COMO SE SENTE NO ALVI-VERDE?

Muito bem. Não estou estranhando muito o clima pois sou do Rio Grande do Sul, onde a temperatura é bastante rude, mais fria que a daqui".

O FLAMENGO AGORA VAI?

"Melhorando dia a dia, parece que vai. Ha grande entusiasmo entre torcedores e diretores, apoio por parte de todos. Conseguirá melhorar sua posição, voltando ao antigo prestigio"

QUAL A MAIOR REVELAÇÃO DO FUTEBOL CARIOCA EM 50?

"Só tivemos lá uma revelação digna de nota. Foi o aparecimento do ponteiro esquerdo do Vasco, Djair, garoto ainda, mas com grandes quadidades"

O QUE MAIS NOTAVEL VOCÊ JA' CONSEGUIU?

"Integrar a seleção do Brasil no Campeonato Mundial, sendo titular em todas as partidas".

QUAL A MAIOR DERROTA DE SUA CARREIRA?

"Em contagem foi contra o Palmeiras, defendendo o Flamengo no ultimo Rio-São Paulo, por 7 tentos a 1. Tambem perdemos uma vez para o Bangú por 6 a 0, num amistoso de 50".

E A MAIOR VITORIA?

"6 a 0 sobre o São Cristovão no campeonato de 49, partida realizada no campo do adversario".

QUAIS AS SUAS MAIORES EMOÇÕES?

"Todas as vitorias de nossa seleção no campeonato mundial. Era uma satisfação imensa vencer aqueles jogos".

JA' GANHOU MUITO DINHEIRO NO FUTEBOL?

"Nem muito, nem pouco. Entretanto já deu para guardar um pouco. O jogador precisa garantir o seu futuro".

O QUE ACHA DA TEMPORADA S. PAULO-BANGU?

"Vai bem. Têm conseguido grandes vitorias, e como ha grandes valores o sucesso está garantido".

QUAIS OS ADVERSARIOS MAIS DIFICEIS DE MARCAR?

"Ademir e Zizinho no Rio, e Augusto aqui em São Paulo. Existem ainda outros com os quais é necessario muito cuidado".

VOCÊ JA' CHOROU ALGUMA VEZ EM CAMPO?

"Somente uma vez em toda minha carreira. Quando perdemos para os uruguaios no Maracanã, o titulo que tanto ambicionavamos"

QUAL SUA ALTURA, PESO, SAPATO, COLARINHO E CHAPEU?

"1,80 de altura, 79 quilos, sapato 43, colarinho 39 e chapeu 56".

UM HOMEM DE AREA!

Por ser um grande clube, todos falam do Corintians. Uns falam bem, outros mal, mas todos falam. Parece que se confirma, aqui, o velho ditado, segundo o qual "ninguem atira pedras em arvore que não tem frutos". Basta uma depresão qualquer, sem importancia, um errinho sem valor, para que todos critiquem e se metam na vida intima do clube. Vale a pena recordar alguns pontos de sua campanha no inicio do ano. Havia sofrido tropeços, no meio do campeonato, começou a se firmar, para termina-lo com bastante segurança. Entrou no Rio-São Paulo, onde confirmou que se encontrava em ascenção, tanto asim que somente foi vencido uma vez.

Bastou que surgissem duas derrotas, na decisão do titulo, para que o ambiente ficasse carregado, com nuvens negras sobrevoando o Parque São Jorge. Por que isso? Não se recordam associados e dirigentes que Touguinha e Baltazar atuaram contundidos contra o Palmeiras? Não se lembram, os descontentes, que a sorte foi madrasta no primeiro encontro, quando se registrou o placarde de 3 a 2, tendo Homero marcado contra e Cabeção sofrido um tento absolutamente infeliz, como jamais aconteceu nem provavelmente acontecerá em sua carreira! Nos momentos dificeis, é necessario que haja calma porque tudo fica mais facil. Não estamos a dizer que o Corintians é o melhor quadro do mundo, nem isso nem aquilo. Estamos, porem, convencidos, de que os males que o afligem são pequenos em relação às suas enormes possibilidades.

Analisamos, individualmente alguns pontos considerados basicos. O Corintians tem em Cabeção um arqueiro de grande valor, talvez o melhor de São Paulo. Tem em Homero um zagueiro que lhe custou 600 cruzeiros e que, depois do Rio-São Paulo, não venderia nem por um milhão. Tem em Touguinha um pivô dinamico e inteligente, que, bem orientado, sabe jogar como poucos no Brasil. Tem Claudio, Baltazar, Julião e Luizinho, todos titulares indiscutiveis, capazes de fazer por muito tempo, cada vez melhor. Não ha motivo para desanimo. Nenhum clube está livre de tropeços, e muito mais quando tem, em suas fileiras, predominancia de elementos jovens. Até que se firmem, até que alcem voo definitivamente, "hay que tener paciencia". E' preciso considerar, ainda, que o Corintians está atuando dentro de uma tática que ,embora sendo velha e conhecida, poderiam chamar de nova, tanto estavamos e estão os jogadores habituados com o "diagonal". Retendo os dois medios, para lançar o centro-médio em cunha, nos velhos moldes do tempo do Velodromo, o supervisor tecnico exigiu novos movimentos de todos os jogadores. Idario, que só "marcava", precisa avançar em determinadas ocasiões, o mesmo sucedendo com Julião. A coordenação, no ataque, é tambem diferente. Tudo isso requer tempo, para perfeita adaptação de todas as peças. Não combatemos a tática, porque tudo contribui para a perfeição, mesmo quando se trata de um recuo no tempo. Mencionamos o fato apenas para sugerir mais calma, mais boa vontade na analises dos problemas corintianos.

Para nós, as dificuldades estão na falta de adaptação de alguns jogadores à nova teoria, e na incapacidade fisica de Touguinha para cumpri-la, sabido que é ser o centro-medio de grande nobilidade e dinamismo, mas de pouco folego para trabalho de tal envergadura. Aliás, dificilmente um pivô poderá fazer o que pede a Touguinha, no Corintians. Os males devem ser procurados em outros setores. Na ala esquerda, sobretudo, onde Colombo acerta um dia e Nardo outro, demonstrando que não há afinidade entre eles. Ainda pensamos, e cremos que muitos torcedores fazem o mesmo, no entendimento que havia na ala Luizinho-Colombo! Um meia direita, um grande meia direita, talvez viesse a resolver todos os problemas, e ante essa perspectiva, qualquer sacrificio seria viavel.

RESSURGE JACKSON!

Parece que o periodo mau de Jackson já passou. Aconteceu um fato curioso com o atacante paranaense. Veio de Curitiba, fez duas boas partidas, e, depois, desapareceu, transformado, usando a capa da negatividade. Ficou encostado muito tempo. Surgia, de vez em quando, mas, para tapar buraco na ponta direita, uma vez que Claudio não podia jogar. A decepção da torcida era a mesma Todos choravam o dinheiro gasto com sua transferencia. Sempre, porém, acreditamos em Jackson. Eis que Baltazar atua em precarias codições fisicas, nas pelejas da decisão do Torneio Rio-São Paulo, contra o Palmeiras Nilton resolve lançar Jackson no ataque. E o avante paranaense entrou no primeiro prelio, para se tornar o melhor homem do ataque corintiano. Marcou um gol em lindo estilo e foi o construtor do lance que fez originar o outro. No segundo jogo não foi tão feliz, porque toda a equipe naufragou com uma pobre exibição. Mas, sabado ultimo Jackson voltou a ter nova prova de fogo. Saiu-se airosamente, porque jogando contra a Ponte Preta, em Campinas, adquiriu meritos indiscutiveis para sêr o avante numero um do Corintians. Quem sabe se sua hora não chegou? Jackson poderá ser em 1951 o que não foi em 1950, desde que essa sua eficiencia não sofra solução de continuidade. Tem classe, passa bem, e sabe concluir.



"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

NOMES DA HISTORIA

PÍPÍ

10 — Embora seja mineiro de nascimento, Pipi, futebolisticamente falando, é paulista. Foi aqui que alcançou o ponto culminante. Formando ala com Lima, no Palmeiras, sagrando-se campeão paulista em 42, ao tempo em que o ataque esmeraldino era, formado por Claudio, Valdemar Fiume, Viladoniga, Lima e Pipi. Foi esse o melhor tempo para o jovem ponteiro esquerdo, que fazia da velocidade sua principal arma e que compreendia, como ningum, o jogo pratico e intuitivo de Lima. Foram juntos à seleção paulista. De certa feita, no Pacaembu' deram um "baile" tão grande em Afonsinho, que o "delegado" perdeu as estribeiras e chegou até a ameaça-los de morte. Pipi marcou varios gols nesse dia, em Iustrich que era o arqueiro da seleção carioca. Claudio centrava da direita e, do outro lado, Pipi fechava e ia para as redes. Uma grande partida, que encheu de orgulho os torcedores bandeirantes. Primeiro tempo: — 4 a 0. Na fase final, com Alcebiades e Afonsinho a dar coices até na sombra, os paulista se retrairam. Pipi amedrontou-se com as terriveis ameaças de Afonsinho, o qual chegou a lhe dizer que, no domingo seguinte, no Rio, ia lhe quebrar as pernas. Foi dai que começou o declinio de Pipi. Não jogou no Rio, entrando Rui, do Santos, em seu lugar. Logo depois abandonou o Palmeiras, ficou inativo algum tempo e foi terminar a carreira no Corintians. Bem cedo se retirou das canchas. Teve pouco tempo de gloria e prestigio, mas soube deixar o seu nome bem marcado na historia do futebol paulista. Seu apelido original deu margem a muitos trocadilhos, mas tambem contribuiu para torna-lo conhecido.



PROMESSAS GRANDES E PEQUENAS

O surto de renovação, no futebol paulista, tem sido impressionante. De dois anos para cá nossos clubes sofreram completa reforma. Do Palmeiras de 48 restam pouquissimos elementos, em luta titanica para se conservar nos postos. Acontece o mesmo no Corintians, que é, aliás, quem aparece com o maior contingente de novos, com o São Paulo, que passa neste momento por radicais transformações, na Portuguesa, no Ipiranga, em todos enfim. E' sangue novo que entra nas veias do nosso futebol, aparelhando-o para a sua missão dentro do "soccer" nacional.

APONTANDO NOMES

Quadro por quadro, começando pelo campeão, vamos citando nomes e analisando suas possibilidades. Salvador, Aquiles, Liminha, Gino e Gersio formam a ala moça do Palmeiras. O zagueiro é legitima prata da casa. Começou a ganhar cartaz com o titulo de campeão amador sul-americano, mas somente agora, ao receber a grande oportunidade no quadro principal, é que se firma como bom valor da nova geração. Já provou o que vale, e tem agora o caminho livre para o progresso. Aquiles veio do interior e logo ganhou projeção. Deixou-se possuir pela mascara e a cerca logo o curou. Agora é outro jogador, mais comedido, mais integrado no conjunto, mais capaz. Liminha já era "cartaz" quando saiu do Ipiranga. Dispensa apresentação. Gino é apenas uma promessa e Gersio, cedido pelo Nacional, é um nome que ainda há de ser pronunciado com admiração. Tem "pinta" de craque.

Agora, o contingente corintiano: Cabeção, Homero, Rosalem, Alfredo, Julião, Luizinho, Nardo, Colombo e Jonas. Quase uma equipe. A historia de Cabeção é igual de Salvador. Homero tambem é nome consagrado, contribuição do Ipiranga, assim como Liminha, Bibe, Dema e Rubens. Rosalem e Julião vieram do interior, esse imenso e inexplorado celeiro, e os demais foram feitos no Parque São Jorge. Campeões de aspirantes, que hoje emprestam seu concurso ao quadro principal, despontando como figuras de prôa, com as quais conta o Corintians para suas futuras campanhas.

Pouca gente nova no São Paulo. E' claro que não incluimos na lista nomes como os de Durval, Lauro, Alcino e outros, recentemente contratados, porque ainda não disseram ao que vieram. Destacamos Dido, Gonzalez, Clelio, De Camilo e Fernandes como as maiores revelações, e não podemos deixar de lado o veterano de vinte anos, Mauro, já causticado pelos rigores da popularidade extemporanea, e que parece pronto a ressurgir da crise, maior do que antes, insuperavel na sua indiscutivel classe. Fazemos muita fé em Gonzales. E' ainda um menino e tem tudo para se impor.

A Portuguesa de Desportos surge com Julio, arrebatado ao Juventus, Rubens, Simão e Muca. Os demais são veteranos. Mas chegaria o nome de Julio e Rubens para valorizar a contribuição lusa. O ponteiro é talvez a maior revelação da temporada e Rubens, depois de uma forte depressão em sua carreira, está outra vez no bom caminho, pronto a recuperar o antigo prestigio. Muca é uma promessa, e Simão uma realidade. Tal como Mauro, veterano ainda na adolescencia.

Tendo cedido tantos valores, ficou o Ipiranga ainda com Gonçalves, Assunção, Bueno, Tico e Alã. Cinco nomes, cinco grandes promessas. Gonçalves e Bueno em breve arribarão para outro lares, seguindo o exemplo dos que acabam de sair, porque esse é o destino do Ipiranga. Os demais necessitam, talvez, de um pouco mais de estagio no celeiro. Ao seu tempo sairão. Tico é como Luizinho, pequenino e buliçoso. Se corrigir seus defeitos, ainda será famoso.

Restam ainda Periquito e Luís, no Juventus, Henrique e Placido no Nacional, Cabeção na Portuguesa santista, Gilmar, Ciciá e Clovis no Jabaquara, Geraldo, Santo Antonio, Edmundo e Norival no Guarani, e De Sordi e Gatão no XV de Novembro. Todos com possibilidades de se consagrar na proxima temporada.

OFENSIVA E DEFENSIVA

ATITUDE ANORMAL

Escreveu SOLANGE BIBAS.

O selecionado paulista de amadores teve uma atitude, na decisiva do Campeonato Brasileiro, totalmente anti-esportiva. Não poderemos bater palmas a gestos impensados como aquele e, temos certeza, conosco está a quase totalidade do publico bandeirante.

Não vamos discutir aqui o mérito ou demérito da atuação do juiz. A expulsão do zagueiro paulista se deu numa dessas jogadas confusas, após a marcação da falta, quando o apitador mais perto do lance melhor ve a jogada. Daí até a expulsão — que não se deu pela falta cometida, queremos crer — justa ou injusta, não deveria e nem poderia implicar na atitude feia que assistimos.

A retirada de campo, antes de terminado um prélio, o abandono, portanto, da peleja, não representa protesto, mas indisciplina e desrespeito ao publico pagante.

O protesto, embora improdutivo — como improdutiva foi a saida do gramado, viria depois, e o termino, lutando, os noventa minutos de jogo, com 9 homens apenas, bastaria para melhores elogios ao quadro bandeirante.

O que ocorreu merece toda a nossa reprovação. Estamos e estaremos sempre contra atitudes anti-esportivas como a oue teve o "onze" amador bandeirante.

HAVERA' CORRIDA?

Dentre os 22 atletas que preliaram na ultima partida do Campeonato Brasileiro de Amadores, um pontificou como a melhor figura do gramado: Sergio, goleiro da seleção bandeirante. Um espetaculo o jovem guardião, com defesas arrojadissimas e de classe!

Foi Sergio, dentro da fraca partida, um capitulo à parte, uma grata revelação. E já se fala do interesse de clubes profissionais em conseguir seu concurso!

Se não houver, da parte de Sergio, o convencimento ou "mascara" que tem sido prejudicial a tantos valores novos, brevemente estará surgindo um novo Cabeção nos campos de São Paulo.

JUVENAL E O PALMEIRAS

Depois daquele incompreensivel "vem não vem", o Palmeiras conseguiu o concurso do ex-zagueiro do Flamengo e vice-campeão mundial de futebol.

A aquisição, se o zagueiro gaucho levar a serio questão, poderá resolver um problema que, a nosso ver, não chegou a existir dentro do quadro. Palante vinha bem dando conta do recado, mas como cartaz é cartaz Juvenal foi para os gramados paulistas e, dentro em breve, [illegible] envergando a camiseta esmeraldina.

Por oportuno será interessante aqui um comentario a respeito do zagueiro central do campeão paulista. Não descremos de Juvenal, mas o gaucho não tem levado muito a serio sua função de profissional. Poderá mesmo, como já citamos, vir a ser um baluarte dentro do esquadrão "periquito". Mas, ainda recentemente, o Palmeiras esteve no pareo para a aquisição de Homero — atualmente no Corintians. Achou exagerada a oferta do Ipiranga, saindo do pareo, acabando por comprar o zagueiro do Flamengo por Cr$ 400.000,00.

Embora mais caro Cr$ ..... 200.000,00, Homero nos parece muito mais util. Jogador jovem, disciplinado, poderá render durante muitos anos ainda. Pelo menos é o que tudo está a demonstrar.

Quanto a Juvenal — mesmo vice-campeão do mundo, mesmo possuidor da classe que sabemos possuir — é uma incognita. E note-se que, dentro do proprio Flamengo, ele foi preterido por um novato, um jogador bandeirante, o santista Pavão.

Aguardemos para ver. Esperamos, entretanto, que Juvenal venha a ser o que pode dentro do futebol bandeirante, pois qualidades não lhe faltam para corresponder.

CURIOSIDADES

O prelio em que houve maior numero de tentos, em jogos paulistas e cariocas, no campeonato brasileiro foi aquele realizado no Parque Antartica em 1935, quando os bandeirantes venceram os seus eternos rivais, por 8 a 5, totalizando assim 13 gols.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 34-4432

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMEDIO QUE NÃO FALHA!

CRONICA INTERNACIONAL

EM FOCO OS ALEMÃES

PIERRE SANDERS

A temporada futebolistica na Europa atinge o climax. Ao mesmo tempo em que vão chegando ao seu termino o campeonatos nacionais, vai aumentando o intercambio entre os paises. Os meses de abril, maio e junho, são aliás, sempre marcados no Velho Mundo por grandes classicos internacionais. No inicio deste mês realizou-se o encontro Portugal vs. Italia, em Lisboa, que terminou com o facil triunfo italiano por 4x1. Correu mundo a noticia dessa vitoria. Domingo, em Londres, efetuou-se o classico mais famoso do continente: Inglaterra vs. Escocia. Confirmando a superioridade que vem mantendo há longos anos, os escoceses venceram por 3 a 2. Alem desses, houve outros encontros internacionais, de menor importancia. O quadro "B" da Italia derrotou a Grecia por 3 a 0 e o combinado São Paulo-Bangu' triunfou, em Munich, completando a oitava exibição em gramados europeus.

EVOLUÇÃO

Um torcedor sul-americano que visse a escalação anunciada pelos jornais, dos quadros da Italia e Portugal, ficaria por certo intrigado. Três zagueiros e dois medios? Sim, o centro medio, que na Europa é encarregado de marcar o centro avante, atua na posição que corresponde ao zagueiro central, no Brasil. E' porisso que se diz que os italianos alinharam: Carasi, Silvestre, Giovanini e Cervato; Anovazzi e Tognon; Amadei, Boniperti, Capelo, Pandolfini e Burini. Para nós, a escalação seria esta: Cesari, Silvestre e Cervato; Anovazzi, Giovanini e Tognon; Amadei, Boniperti, Capelo, Pandolfini e Burini. De qualquer forma, representa inovação, ou evolução, dando melhor ideia aos torcedores das questões taticas. Dentro desses moldes, teria que ser anunciada assim a escalação do Palmeiras: — Oberdan; Salvador, Palante e Dema; Fiume e Luiz Villa; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

O FUTEBOL ALEMÃO

Tem sido muito comentada, nestes ultimos dias, a vitoria do Rorweiss, de Essen, quinto colocado do campeonato alemão, sobre o combinado São Paulo-Bangu'. O fato é tido como indicio seguro de que renasce o velho e bom futebol germanico, que tantos laureis conquistou antes da segunda guerra mundial.

A VITORIA DA ESCOCIA

Mais ou menos 100 mil torcedores assistiram ao encontro Inglaterra vs. Escocia, em Wembley. Contundiu-se Mannion logo no inicio do jogo, ficando os ingleses com apenas 10 homens. Os escoceses venceram por 3 a 2, tentos de Hassal, Johnstone, Lidell, Lidell novamente e Finney pela ordem.

OS TORCEDORES E' QUEM MANDAM

Fato curioso está ocorrendo na Inglaterra. Os clubes, atendendo às reivindicações dos craques, resolveram aumentar-lhes os ordenados. Em consequencia — como acontece em todas as partes, porque a bomba sempre estoura do lado do publico pagante — pleiteiam aumento do custo das entradas. Mas encontraram forte reação por parte da torcida, que lá é organizada e tem voz ativa. Ao invés de aumentar no preço dos ingressos, querem os torcedores melhor futebol e maior conforto. Que bom se no Brasil tambem fosse assim!

OS BRASILEIROS NA EUROPA

Sim, há um brasileiro na Europa. O combinado São Paulo-Bangu', que numa "tournée" impressionante, percorre todos os paises, é objeto do maximo interesse dos afeiçoados, não só pelos bons resultados que começa a colher, depois de um inicio certo, mas tambem pelo esforço quase sobreumano que devem fazer os seus jogadores para cumprir o calendario. Não é brincadeira correr de Viena a Paris, de Paris a Londres, de Londres a Roma, de Roma a Copenhague, de Copenhague a Madri, Barcelona e Sevilha, em apenas 15 dias. Pois, embora pareça incrivel, é esse o itinerario dos brasileiros, de 23 de abril a 6 de maio.

RESULTADOS

Perderam pontos, na ultima rodada, os lideres dos certames inglês e italiano. O Tottenham perdeu em seu proprio campo para o Huddersfield, por 3 a 0, e o Milan empatou com o Bolonha, sem abertura de contagem. Ficou um pouco mais apertada a situação, para ambos, mas parece não haver duvidas de que serão os campeões dos seus paises. Na Espanha, o Atletico de Madri venceu o Desportivo, de Coruna, por 5 a 2, mantendo a dianteira. Com esses resultados, ficou sendo a seguinte a classificação, nos referidos campeonatos: — **INGLATERRA:** — 1.o — Tottenham, 21 pontos perdidos; 2.o — Manchester United, 27; 3.o — Blackpool, 29; 4.o — Newcastle, 31. — **ITALIA:** — 1.o — Milan, 53 pontos ganho; 2.o — Internazionale, 49; 3.o — Juventus, 45 e 4.o. — Lazio, de Roma, 40. — **ESPANHA:** — Atletico Madri, 39 pontos ganhos; 2.o — Sevilha e Valencia, 37; 3.o — Atletico Bilbao, Barcelona e Real Sociedad, 33.

CAMPEONATO ARGENTINO

Foi iniciado domingo o Campeonato Argentino de Futebol. A rodada inicial foi assinalada por varios empates, tendo sido estes os resultados: — Racing (1) vs. Newell Old Boys, (1); — River Plate (1) vs. Lanus (1); — Huracan (2) vs. Boca Junior (2); — Chacarita (3) vs. Ginasia (3); — Banfield (3) vs. Platense (1); — Ferro Carril Oeste (3) vs. Velez Sarsfield (2); — Quilmes (1) vs. San Lorenzo (2) e Estudiantes (3) vs. Atlanta (0).

A proxima rodada consta dos seguintes jogos: — Newell Old Boys vs. River Plate; — Platense vs. Independiente; — Lanus vs. Estudiantes; — Ginasia vs. Banfield; — Atlanta vs. Quilmes; — Boca Juniors vs. Chacarita Juniors; — San Lorenzo vs. Ferro Carril e Velez Sarsfield vs. Huracan. Descansa o Racing.

"MA ENTREVISTA DIFERENTE COM FIUME

NÃO TENHO ILUSÃO COM SELEÇÕES

ARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro NILTON: Francamente, até agora não compreendo porque você não deu confiança ao meu parecer. Lançou Touguinha e Baltazar, contra o Palmeiras, quando eu havia dito que ambos não tinham condições fisicas para tal. Estava certo de que Touguinha e Baltazar não jogariam, mesmo porque no primeiro prelio haviam demonstrado claramente que não tinham forças suficientes para uma luta tão ardua, cheia de movimentação, exigindo o maximo esforço dos vinte e dois homens. Mas, inexplicavelmente, você escalou-os. Escalou-os e prejudicou nosso querido clube. Prejudicou, porque Touguinha e Baltazar não andaram. Sentiram o peso da contusão atormentando-os, deixando-os completamente sem ação Lembro-me bem que Palante jogou como quis dentro da area, porque Baltazar não lhe oferecia resistencia. Jair manobrava como queria, deslocando-se para cá e para lá, sem que Touguinha fosse atrás dele. E dos pés de Jair, saíram todos os gols do Palmeiras. Pois, é, Nilton, escrevo-lhe, porque soube que estão me acusando. Preciso defender-me. Quero que os torcedores e a imprensa saibam que não tive culpa. Avisei-o de que não os escalasse. Que poderia fazer? Nada; absolutamente nada. Estava com a consciencia tranquila. Lavei minhas mãos, certo de ter cumprido meu dever. E o Corintians perdeu. Formou-se uma onda dos diabos. Quero que você seja sincero e confirme tudo o que estou dizendo. Para jogar Baltazar e Touguinha da maneira como o fizeram, era preferivel lançar de cara Jackson e Lorena. Talvez acertassem. Na fogueira, porem, como entraram, só um milagre para acertarem.

Receba um abraço de quem espera ser compreendido, SERGIO BLUMER BASTOS".

VOLTA AO CARTAZ!

Nininho atravessou um periodo dificil no Torneio Rio-S. Paulo. Certamente sofreu do mal psicologico que em geral provocam os dias que o jogador fica sem contrato. Em entendimentos com o clube, e demorando o acordo para a renovação do compromisso, Nininho parecia não atuar com a mesma disposição anterior. Talvez tenha sido a preocupação. Todavia, desde que houve uma decisão para o seu caso, o famoso centro-avante foi se recuperando. Já nos três ultimos jogos que disputou no Torneio Rio-São Paulo, foi notorio o seu progresso, em contraste com a fragilidade demonstrada nos compromissos anteriores. A Portuguesa de Desportos foi a Belo Horizonte e voltou campeã do Torneio Quadrangular, promovido pelos três maiores clubes mineiros. Nininho deu sinal de efetividade. Foi uma das atrações do conjunto luso, fartamente elogiado pela imprensa montanhesa. Vimos Nininho, contra o Guarani, domingo ultimo e pudemos constar que, de fato, o impetuoso centro-avante volta ao cartaz. Desfruta, novamente, da habilidade que sempre o distinguiu como goleador, manobrando bem no campo contrario. Executou magnificas jogadas na area campineira e acabou marcando dois tentos que lhe deram grande de projeção na contenda. Foi um tormento constante para a zaga do Guarani que não pode resistir, cedendo ante o impeto e a coragem com que Nininho procurava invadir a sua area. Nininho parte, assim, em grande forma, para a Europa, como um dos bons elementos de seu quadro.

RESSURGE PINHEGAS

Pinhegas está encostado, há bastante tempo, no Santos. Não tem jogado, devido ter atravessado uma fase pouco propicia, negra mesmo, nos ultimos dois anos, depois de um campeonato verdadeiramente espetacular, em 1948, quando chegou a superar até Simão. Tornou-se necessaria a deslocação de Alemãozinho para a ponta esquerda, já que os mentores e o tecnico santista aguardavam que Pinhegas se reabilitasse, depois de um treinamento mais intenso. Contra o Atletico Mineiro, domingo ultimo, Alemãozinho esteve inteiramente apagado nos primeiros 45 minutos. Niginho resolveu substitui-lo por Pinhegas, na etapa complementar. Ficaram todos surpresos com a atuação do veterano ponteiro. Pinhegas, considerado acabado para o futebol, reapareceu com notavel élan, a ponto de transtornar todo o panorama da peleja para melhoria do ataque santista que não acertou na primeira fase. Agil, veloz, Pinhegas constituiu-se num espantalho para a retaguarda atleticana. Não estivesse Antoninho numa jornada verdadeiramente deslumbrante, e considerariamos Pinhegas o maior homem do ataque santista. Seu trabalho foi sumamente util. Colaborou eficientemente para a grande vitoria, empreendendo escaladas que constituem grande perigo para a cidadela de Cafunga. Quem sabe se Pinhegas não voltará a ser o titular em 51?

Os anos passam e a eficiencia de Valdemar Fiume continua. E' sempre o mesmo. Imponente, seguro, conscio da responsabilidade que o posto lhe acarreta. Trabalha não só pelo dinheiro, mas, tambem pelo amor à camisa que veste. Gosta das cores verde e branca. Outro que a torcida palmeirense guardará na memoria como recordação de jogadas e atuações alucinantes, que lhe proporcionou tantas alegrias. Valdemar Fiume talvez não tenha adquirido a popularidade de outros jogadores, porque negaram-lhe um lugar na seleção, que ele bem merecia. Sorrindo, responde às perguntas indiscretas e curiosas que lhe formulamos.

QUAL FOI O SEU DIA MAIS FELIZ?

"Em 1944 O Palmeiras estava na frente. Ia jogar contra o São Paulo. Jogo decisivo. Vencedor, o Palmeiras seria campeão. Arranjaram uma suspensão para Dacunto, no Tribunal de Justiça Desportiva. Chamaram-me para substitui-lo. Entrei nervoso em campo. Era aspirante e, evidentemente, tinha que sentir enorme demais a responsabilidade. Felizmente, porém, tive uma grande atuação e o Palmeiras venceu por 3 a 1. Passei um dia feliz. Recebi muitos abraços".

E O DIA EM QUE ESTEVE MAIS ABORRECIDO?

"Justamente num jogo contra o Comercial, em que ganhamos de 6 a 0 Mesmo com essa goleada, tive pessima atuação, enquanto meus companheiros jogaram muito. Depois do jogo, fui dormir cedo, aborrecido, como se tivessemos perdido".

QUAL O JOGADOR QUE O DEIXOU MAIS NERVOSO EM CAMPO?

"Justamente Liminha, hoje, meu companheiro de clube. Num jogo contra o Ipiranga, em 1949, Liminha deu-me uma entrada violenta, machucando-me o tornozelo. Procurei o revide, durante todo o jogo, mas, não o consegui. Tudo passou, porém. Somos amigos"

POR QUE VOCÊ E' TÃO CALADO?

"E devido à timidez. Tenho o genio muito quieto. Não sei dar expressão ao que sinto. Sofro e me alegro calado, intimamente. Não sou expansivo"

E' MELHOR JOGAR DE MEIA OU DE MEDIO?

"Prefiro jogar de medio. Devido à diagonal, hoje em dia, o medio leva vantagem sobre o atacante. O meia, quando ataca, tem que ficar de costas, precisa equilibrar-se muito, e ter bastante golpe de vista. Já o medio, joga de frente, e tem mais facilidade para entrar nas jogadas"

LEMBRA-SE DE ALGUM GOL SEU QUE O DEIXOU EMOCIONADO?

"Contra o Corintians. Não me lembro em que ano Perdiamos por 1 a 0. Centraram uma bola da direita. Virei e mandei no angulo, com um tiro certo. Bino saltou, mas, não alcançou. Empatei a partida que terminou com a vitoria do Palmeiras por 3 x 1"

POR QUE GOSTA DE JOGAR COM O CALÇÃO COMPRIDO, NO JOELHO?

"Talvez seja porque não posso suportar o elastico. E o calção vai descendo, sem eu ver. Não ligo para isso, porém. Não sou vaidoso. Para mim, tanto faz o calção curto como o comprido"

QUAL A CIDADE MAIS BELA QUE VIU NAS SUAS VIAGENS AO ESTRANGEIRO?

"Conheci tres grandes capitais: Madrid, Buenos Aires e Montevideu. Achei Buenos Aires a mais bonita. Foi novidade para mim, o subterraneo que atravessa a cidade. Achei aquilo um colosso. As avenidas são bem largas, dando vistosidade. E depois, é plana e toda asfaltada no centro. Limpa tambem".

E' INDIFERENTE JOGAR NA DIREITA OU NA ESQUERDA?

"Agora é, por causa da ambientação. Mas, senti dificuldades no inicio. A unica diferença é que na esquerda tenho mais facilidade, por empregar mais o pé esquerdo. Isto permite-me tirar a bola do adversario. Todavia, o periodo de estranheza passou. Sinto-me à vontade na direita"

JOGANDO NA DIREITA, PENSA AINDA NA SELEÇÃO?

"Não tenho mais ilusão com a seleção. Se em 1947 e 1948 não me aproveitaram, agora é que não aproveitarão mesmo. Quando a gente é ainda jovem e está subindo, as esperanças são muitas, em relação à seleção. Agora, já não alimento mais essa esperança".

TEM ALGUM CASO CURIOSO PARA CONTAR DE SUAS EXCURSÕES COM O PALMEIRAS?

"Lembro-me apenas do que vimos, em Dakar, na nossa volta da Espanha. Ficamos naquele porto durante 36 horas, pois, houve um desarranjo em nosso avião. Estranhamos e rimos à vontade, quando vimos aqueles pretos vestidos como mulher, de tanga, brincos e turbante. Alguns mascavàm um toquinho. Cambon acabou fazendo mais macaquices, vestindo-se como eles e imitando-os, o que nos fez rir bastante"

QUAL A DIFERENÇA ENTRE JOGAR NA VARZEA E NO PROFISSIONALISMO

"Confesso que não tive nenhuma emoção diferente, ao deixar a varzea para o profissionalismo. Fui treinar no Palmeiras, só para satisfazer a um amigo. Fui feliz e fiquei. Mas, nunca tive ilusão com o futebol, antes".

ORIGEM DA SUPREMACIA

E' sempre interessante uma comparação entre o futebol paulista e o carioca, principalmente agora, quando as controversias tem aumentado, em plena disputa do Rio-São Paulo. O torneio inicio colocou os paulistas em polvorosa, depois do fracasso de nossas equipes no Rio. E lá comentaram: — "como decaiu o futebol de São Paulo!" Vai ser uma barbada para nós". Cronistas paulistas, experimentados, voltaram cabisbaixos, pessimistas quanto à conquista do titulo por uma agremiação nossa. Felizmente, tudo mudou com o decorrer dos jogos, e nossos clubes provaram, mais do que nunca, pujança admiravel nas lutas mais dificeis. Não abordamos o assunto com o fito de vangloriar. Só com o desejo de comparar, mostrando que temos mais força que eles; que há diferença entre nossos jogadores e os cariocas. Na maioria, os que os defendem são de outros Estados, pois o interior do Rio nunca revelou elementos em quantidade suficiente para supri-los. Contam apenas com a varzea, rica, não resta duvida, principal fonte dos clubes menores. Em São Paulo é diferente. Além da varzea, opulenta, há o interior, cem por cento produtivo Fornece jogadores constantemente, enriquecendo o nosso mercado. Se existisse aproveitamento maior dos craques interioranos, teriamos clubes formados por jovens, sequiosos de glorias, lutadores incansaveis. Uma só coisa dificulta isso. O nivel elevado dos clubes do interior, que oferecem aos seus defensores vantagens que só os grandes poderiam dar. Interessante notar que os cariocas, com a escasses de bons valores, avançam no Interior, carregando, muitas vezes, jogadores mediocres, enganados por falsa propaganda. Dirceu foi para o Vasco. Inocencio, do mesmo XV de Novembro de Jaú, vai para o Bangu. Luizinho Rosa foi para o Fluminense. E assim por diante. São bons, correspondem, mas nossos clubes não se interessaram por eles. Por que? O erro é que somente visam futebolistas consagrados, quando o mais util seria conquista-los brutos e baratos, para depois burila-los e torna-los caros. Não ganhou o Juventus cento e cincoenta mil cruzeiros com Julinho em um ano, fazendo-o famoso? O Ipiranga faz jogadores. Temos a certeza de que, com o que temos somos superiores aos cariocas. Existe ainda certo equilibrio, porque aproveitam mais elementos de fora.

M. C.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 180,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em poucos dias, pagamento em prestações. Carteira de identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)

PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada

(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

EMPOLGAM OS JOGOS DO SESI!

MANIFESTAM-SE OS OPERARIOS DA COPAG SOBRE ESSA FELIZ INICIATIVA DO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA — DEVERIAM SER REALIZADOS DUAS OU TRES VEZES POR ANO — INTERESSADOS NUMA REVANCHE COM O CONSTRUÇÃO CIVIL - MARIO KELLER COM A PALAVRA - AGRADECIMENTOS AOS DIRETORES DA COPAG

Encerram-se a 23 as inscrições para os Jogos Esportivos Operarios, tradicional competição poli-esportiva que o SESI — Serviço Social da Industria promove atualmente, objetivando congregar, em torno da bandeira do esporte e da compreensão mutua, os milhares de trabalhadores da Industria de São Paulo. Incluindo futebol, bola ao cesto, volibol e atletismo, os Jogos Esportivos Operarios já se tornaram populares. São aguardados com ansiedade pelos trabalhadores, que durante o ano todo trocam idéaias e se preparam para o grande acontecimento que é levado a efeito, anualmente, no dia 1.o de maio, que é no mundo inteiro o dia do trabalhador. De todas as fabricas saem delegações garbosas. Moças e homens, irmanados no ideal puro do esporte, dão-se as mãos na grande festa do SESI, cada vez mais unidos, cada vez mais compreendidos, porque no campo da luta ficam os recalques e as divergencias, à medida que vai se arraigando, no espirito de cada um, a interpretação olimpica da competição.

COPAG, UM CONCORRENTE PODEROSO

O Copag Clube é um gremio que congrega os trabalhadores da Companhia Paulista de Papeis e Artes Graficas. Compreendendo a finalidade dos Jogos Esportivos Operarios, comparece todos os anos com grande contingente de atletas e sempre se coloca entre os primeiros, quando não em tecnica, porque competir não é apenas vencer, pelo menos na disposição de luta e na disciplina que é o lema do clube. Em 1950 a sua equipe de futebol foi eliminada, nos jogos preliminares, pelo "Construção Civil", numa partida em que predominou o equilibrio, do começo ao fim, tanto assim que foi decidida por penalidades maximas.



Concorrentes femeninos que representarão a COPAG externam suas impressões ao nosso jornal

FALA O DIRETOR

"O COPAG estará firme, outra vez, entre os seus co-irmãos industriarios, participando dos Jogos Esportivos Operarios patrocinados pelo SESI. Concorreremos, este ano, em três modalidades: futebol, bola ao cesto e atletismo. Provavelmente inscreveremos três quadros de futebol. Estamos realizando um torneio interno, para apurar a forma de nossos jogadores, sendo que os jogos servem para ajudar a seleção daqueles que serão os integrantes do esquadrão principal. Não tivemos sorte no ano passado. Este ano, entretanto, estamos fazendo força para chegar ás finais".

INTEGRAL APOIO DA DIREÇÃO DA COMPANHIA

Prosseguindo, disse o sr. Mario Keller:

— "Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer, em nome dos meus companheiros, o estimulo e o apoio que recebemos dos diretores da nossa Companhia, que tudo fazem para que nos apresentemos, nos Jogos Esportivos Operarios, à altura de nossas responsabilidades."

OUVINDO OS CRAQUES

Procuramos, em seguida, ouvir alguns dos craques principais do COPAG. O primeiro a falar foi Roberto Scholl, ponta direita titular, cognominado o "420" do quadro, em virtude do possante tiro, a la Grané, que é o terror dos arqueiros. Modesto, mas bem falante desembaraçado, disse o seguinte:

— "Os Jogos Esportivos Operarios deviam ser realizados mais vezes por ano. E' duro a gente esperar tanto tempo para tentar uma revanche. No ano passado o "Construção Civil" nos colocou fora do parco. Estamos ansiosos para enfrentá-lo novamente, e desta vez as coisas vão ser diferentes."

Ouvimos mais alguns jogadores, que foram unanimes em enaltecer o SESI, pela feliz iniciativa dos Jogos Esportivos Operarios. Vejamos como se manifestaram:

VALDEMAR MOREIRA, mais conhecido por Caxambu: "Faremos o que estiver ao nosso alcance para honrar o nosso clube e os Jogos Esportivos Operarios. Vamos satisfeitos para a festa, porque é como uma festa familiar. Tudo gente de casa".

OSVALDO LIBORIO: "O Caxambu tem razão. Isto é uma festa para nós. Para nós, porem, a festa seria ainda mais completa se pudessemos dar um "baile" no Construção Civil"

ARNALDO ROCHA MENDES: "Nossa turma está em ponto de bala. Começaremos abafando no desfile. Brilharemos em cestobol e atletismo, e principalmente em futebol, porque disposição aqui é mato. Que se acautelem os Lanamet e Frigorifico Wilson, que andam dizendo que são favoritos, porque o COPAG este ano está afiado".



Grupo de jogadores do COPAG posando especialmente para o "Mundo Esportivo"

☆ O FAN PERGUNTA

"Amigo Bino: E' com satisfação que lhe dirijo estas linhas, pois sempre o admirei como jogador, defendendo as cores de meu querido Corintians. Aproveitando a oportunidade gostaria de fazer-lhe uma pergunta, cuja resposta julgo ser do interesse de todos os afeiçoados do clube. E' a seguinteà porque você decaiu tanto no ano passado, ao ponto de ser colocado na reserva e nunca mais voltar ao qaudro principal? Teudo sido um dos melhores goleiros de São Paulo, o que foi que aconteceu? Está descontente com o Corintians? E como reserva, como se sente? Esperando as respostas deixo-lhe os meus agradecimentos. — José Inoue — Capital.

BINO RESPONDE



"O jogador nunca se sente bem na reserva, pois deseja aparecer. Nem por isso tem me faltado vontade de retornar ao antigo prestigio. Talvez tenham faltado oportunidades, motivo pelo qual continuo na reserva. Atualmente, estou sem contrato no Corintians, uma vez que meu compromisso venceu a 10 passado. Estou esperando uma resolução da diretoria. Se nada der certo verei então o que fazer. E' até mesmo possivel que retorne ao Paraná, a fim de defender o Ferroviario. Fisica e tecnicamente estou bem, e tenho confiança em minhas possibilidades. Jogarei por muitos anos, e não estará longe o dia em que poderei aparecer novamente com sucesso. Por enquanto resta ver o que resolverá o Corintians. Na carreira do jogador é muito comum ele brilhar num ano e ser reserva no outro. Muitas coisas concorrem para isso. De modo geral, não estou descontente. Tenho saude e estou em forma."

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

—— ABERTO DIA E NOITE ——

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

FELICIDADES, PORTUGUESA!

Seguiram os lusos para a Europa. Lá procurarão representar condignamente o futebol brasileiro. Possuem quadro suficiente para tal. Que fará, então? Certamente, colherá muitos louros, justificando o interesse demonstrado pela sua excursão. Começará na Turquia, onde poderá sair-se airosamente, desde que seus jogadores não sintam os efeitos dessa mudança brusca de ambiente e clima. Depois, terá continuação a sua rota que esperamos seja gloriosa, traduzindo o real poderio do nosso futebol na atualidade, sem rival no mundo, como o evidenciam os ultimos feitos do Vasco e do combinado São Paulo-Bangu. Acreditamos que com os ultimos reforços, o conjunto luso ganhou a verdadeira personalidade que deve possuir, embora a zaga ainda não preencha todos os requisitos para ser verdadeiramente grande. Muca revelou-se definitivamente, no Torneio Quadrangular, em Belo Horizonte, onde não titubearam em elogia-lo fartamente. Isto significa que o jovem arqueiro tem credenciais que o levam à efetivação. Por outro lado, Ceci, já experimentado, com tarimba, pois, alem de ser titular do Cruzeiro ha varios anos, integrou inumeras vezes a seleção mineira em compromissos do campeonato brasileiro, vem aumentar a eficiencia da intermediaria, graças aos recursos que o distinguem como elemento sumamente eficiente. Cremos que o ataque luso será a grande atração em gramados da Europa. Quando virem Julio, Rubens, Mininho, Pinga e Simão jogando, certamente os esportistas do Velho Mundo ficarão pensando como pode existir uma vanguarda tão notavel. Assim que Pinga pegar a bola e empreender um daqueles "rushs" impressionantes, arranjar-lhe-ão um punhado de apelidos. "Homem-Raio", por exemplo. Quando Julio se dispuser a escalar pelo campo contrario, fintando na velocidade como o faz aqui, não terão qualificativos para o jovem ponteiro. Temos a certeza de que a Portuguesa fará bonito. Pelo menos saiu do Brasil em melhor forma que o São Paulo. Ora, o tricolor tem sido bastante feliz, obtendo vitorias consagradoras. Daí, esperarmos outro tanto ou talvez mais dos rubro-verdes, tão entusiasmados com essa nova arrancada em torno da definitiva maturidade. Santos e Brandãozinho voltarão, certamente, coroados como outros reis do futebol. Principalmente se Santos jogar como o fez nas ultimas partidas do Rio-São Paulo. Aquela contra o Vasco, por exemplo. Será uma sensação. Havendo segurança na zaga, justamente o ponto nevralgico da equipe, a Portuguesa terá oportunidade de externar toda a força, todo o talento de que são possuidores seus defensores, como craques. Desejamos felicidades à Portuguesa de Desportos. Ficaremos torcendo para que, como lidimos representantes do futebol nacional, todos os seus craques sintam a necessidade de um empenho sem treguas pelos triunfos que virão, fatalmente.

APÓS JORNADA INGLORIA NO RIO-SÃO PAULO, O TRICOLOR NÃO LEVAVA A CONFIANÇA DE SEUS PATRICIOS — PARTIRAM ANIMADOS PELO ESTIMULO DE SEUS DIRIGENTES E A TORCIDA DE SEUS ADMIRADORES — LAÇOS DAQUI E DALI DERAM AO GENOA A IMPONENCIA DE GRANDE — OS BELGAS NÃO DISSERAM QUE ESTAVAMOS DISPOSTOS A GANHAR

O BRASIL CUMPRI...

Quando a delegação do São Paulo partiu para a Europa, havia geral descrença em suas possibilidades. Confesso que eu tambem duvidava de seu sucesso. Deixava o tricolor nosso país, depois de uma jornada ingloria no Rio-São Paulo. Havia completado sua decima primeira partida sem vitoria. De sete jogos naquele certame, perdeu cinco. Empatou dois, assim mesmo no Pacaembu, contra Vasco e America que jogavam em campo estranho. Temi pela sorte do São Paulo. Cheguei a desejar que seus dirigentes refletissem um pouco e cancelassem a excursão, ou prorrogassem o prazo para a estréia. Faltava um ataque mais positivo. A defesa não suportaria as cargas contraria, eternamente, se o ataque não marcava. Pensei no poderio das defesas européias. Eles concentraram a força de sua equipe, justamente na retaguarda. Se a vanguarda sampaulina não tinha capacidade para manobrar com exito diante de defesas menos categorizadas, que vantagens poderia obter contra os europeus? E o São Paulo iria à Europa como representante do futebol brasileiro. Não interessava aos de lá, se ele estava em má fase, se era de São Paulo ou do Rio. Importava-lhes apenas que estariam enfrentando um conjunto brasileiro, entre os maiores que possuimos. Havia a esperança do reforço que constituiria o Bangu. Mas, quais os elementos realmente em condições para darem mais segurança à equipe? Não tem o Bangu tambem seu ponto alto na retaguarda? E a incerteza continuava.

Confiando na recuperação do quadro, os mentores sampaulinos encararam a situação com otimismo. Confirmaram o compromisso assinado. Levando ainda assim a esperança de todos os seus patricios, seguiram convictos de que teriam ocasião de demonstrarem um pouco da beleza e da efetividade do melhor futebol do mundo. Partiram animados pelo estimulo de seus dirigentes, pela torcida de seus admiradors. Desceram na Europa, engalanados com o rotulo sublime de representantes do futebol do Brasil, tão prestigioso no conceito dos europeus. O campeonato mundial havia mostrado aos criticos estrangeiros que aqui estiveram, a verdadeira categoria internacional do nosso futebol. Era preciso confirmá-la.

O primeiro passo foi dado em Roma. Os italianos sabiam o que significava o futebol brasileiro como potencia. Trataram logo de arranjar reforços para o Genoa. Laços daqui e dali, dando-lhe a imponencia de grande. O São Paulo empatou. Resultado indiscutivelmente auspicioso, para um jogo disputado após esfalfante viagem. Muitas horas no ar. Outras tantas na terra. E a imprensa italiana não titubeou em ressaltar os meritos do tricolor para o triunfo. Era um inicio feliz, ornado com uma exibição convincente. Ninguem pode contestar a satisfação que esse resultado provocou. 1 a 1. Era unicamente o São Paulo, com a inclusão de Djalma e Moacir Bueno somente na segunda fase. Em todo o caso, entrara em cena a colaboração do Bangu.

Maus acontecimentos assinalaram a segunda partida do tricolor. Os belgas prepararam-se para recebê-lo com pompa e alegria. Mas, não disseram que estavam dispostos a ganhar. Que tinham quadro para ganhar. O São Paulo, ainda com Djalma e Moacir Bueno, foi para o gramado. Sofreu a decepção de um revés que não estava em seus calculos, nem nos de seus patricios. O Anderlecht, organizado à base de uma seleção, levou a melhor por 2 x 1. Certo desanimo tomou conta dos torcedores. O Atletico Mineiro não havia derrotado esse mesmo adversario? Ainda não era tempo para desconfianças, porem. Vasto caminho tinham os brasileiros à sua frente. Poderiam percorrê-lo, encontrando, na verdade, os espinhos, mas, passando em mais flores. Muito mais.

Veio o compromisso em Liege. Era a primeira evidencia da classe de que são possuidores seus craques. Ficaram empolgados com o São Paulo. 3 a 0, um placarde amplamente convincente. Nele ficou expressada a superioridade do "onze" nacional. Alguns jogadores tiveram mais projeção e, com ela, apareceram como fenomenos diante dos esportistas de Liege. Triunfo categorico. Começavam os lances favoraveis à consolidação do prestigio adquirido pelo futebol de nossa patria. No dia seguinte, iam os brasileiros ao Sarre, para imporem impiacavel revés ao time que tantas glorias arregimentara, vencendo, inclusive, o Atletico de Madri, uma das mais poderosas equipes espanholas. Novo 3 a 0 soava como se sampaulinos e banguenses fizessem um bailado classico, em que todos os movimentos eletrizavam pela beleza. Vitoria de estilo classico. Metade de jogadores do Bangu e outra metade de jogadores do São Paulo.

Não sei se estou lembrando bem todos os compromissos. Após a grande vitoria no Sarre, o tricolor seguiu para Holanda. Prosseguia o roteiro. Atração inconteste era o conjunto brasileiro, agora mais equilibrado em numero de jogadores do São Paulo e do Bangu. Era iniciado, então, o plano de organização de duas equipes com as mesmas credenciais. De um lado, Poy, Mendonça, Rafagneli, Mirim, Alfredo, Noronha, Alcino, Zizinho, Durval, Bibe e Nivio. Do outro, Mario, Rui, Mauro, Bauer, Pinguela, Barbatana, Menezes, Ponce de Leon, Vermelho, Decio e Teixeirinha. Parece mais forte o primeiro, em relação ao ataque.

Dois jogos ao mesmo tempo. Enquanto em Amsterdam, contra uma seleção holandesa, concretizava-se consagradora supremacia dos brasileiros, quilometros adiante, registrava-se uma goleada em Essen, contra os nossos. Desfecho surpreendente. Mas, as maiores atenções estavam voltadas para Amsterdam. As jogadas alucinantes se sucediam, identificando os brasileiros como autenticos reis. Distinguia-se Zizinho com seu malabarismo. Bibe, com sua efetividade. Alfredo, com seu dinamismo. Tudo isso contribuia para que um 3 a 1 viesse colocar como vencedor, o "onze" patricio. Um fenomeno qualquer, talvez maior disposição por parte dos holandeses, deve ter arrastado ao naufragio o quadro que esteve em Essen. Já não existiam, porem, duvidas quanto à classe, quanto ao entendimento que transparecia nos dois conjuntos brasileiros. A torcida, aqui, já espera para saber de quanto foi a vitoria do São Paulo-Bangu. O receio desapareceu, para dar lugar à confiança que permanecia ausente, pelo menos nas primeiras arrancadas.

Chegou a vez dos alemães conhecerem nossos patricios. O Atletico Mineiro deixara impressão bastante favoravel do nosso futebol. Nova vitoria juntava-se às demais, para assinalar outros numeros em favor de um balanço espetacular para os brasileiros. Os jogadores de Nuremberg não suportaram e tombaram, inapelavelmente, embora o marcador de um 1 a 0 não represente toda a irresistivel superioridade de sampaulinos e banguenses. No dia seguinte, o Munich 1860 experimentava a força do nosso esquadrão, caindo tambem. 4 a 3. Poderia ter sido mais dilatado o placarde não tivessem os elementos nacionais abusado do jogo classico que quase provocou uma reviravolta e uma surpresa, após parecer certa a diferença de três ou quatro tentos.

De todos os cantos da Europa, começou a surgir o desejo de ver os brasileiros. Craques sampaulinos então desconhecidos lá, notadamente Bibe e Alfredo, tornaram-se motivo de admiração. Todos querem ve-los. A Austria esperava São Paulo e Bangu para um revide em nome dos europeus. Seu bi-campeão, em forma excepcional, queria a desforra. Partiam os brasileiros para o mais dificil compromisso da temporada, até agora. Os austriacos têm bom futebol. Sabem jogar. Têm inumeros cartazes do Velho Mundo. E o Austria ostenta em suas fileiras a maioria desses cartazes. Partida tremendamente disputada. Vitoria espetacular por 2 a 1. Mantinha-se o Austria na vanguarda do marcador, por 1 a 0, até os quarenta minutos, quando os brasileiros empreenderam sensacional virada. As redes de Saweda balançaram duas vezes. Os austriacos, certamente, não acreditavam na reação. Cantavam os louros obtidos pelos seus idolos, quando Alcino e Durval levaram a tristeza às suas fisionomias, para gloria do futebol brasileiro. Mais estrondoso feito, ...sa serie d... atuações brilhantes. Vencer o Austria em Viena, é ...sa que ne...nhum conjunto europeu soube alcançar.

Daqui para a frente, só temos que nos rejubila... com as con...quistas de São Paulo e Bangu. Os revezes serão raros, ...nho certez... O entusiasmo cresceu. A ambientação é um fato. A r...peração te...nica dos jogadores é uma verdade. Principalmente o... sampaulino... Basta dizer-se que Alfredo saiu de São Paulo num ...riodo pou... lucido, e está se revelando como o grande homem da ...termediari... Ficarão os europeus conhecendo, no São Paulo-Bang... a real e... pressão do futebol nacional. Ali estão vinte e dois le...imos valor... que, aliando à sua classe, um vigor admiravel, não ...em mais ... que lutar pela consagração do futebol de nossa terra ...m gramad... tão longinquos.

Quais os jogadores que mais destaque vêm obten... Poy, Ma...ro, Mirim, Alfredo, Alcino, Zizinho, Durval, Bibe, ...ivio, Bau... Rafanell, Vermelho e Menezes. Esse é o bloco ma... eficiente ... temporada. Poy superou Mario. Foi o elemento numer...m em ca...po, na peleja realizada em Viena. Alem de defender ...na penalid...de maxima, garantiu a situação, quando mais inter... era a pr...são dos austriacos. Não se confundiu em nenhum ins...to. Bibe t... sido um tormento para os adversarios. Joga uma en...idade, co... o fez em 1948, no Ipiranga. Talvez esteja mais segur... e mais co...fiante, atualmente. Em jogos consecutivos, Bibe apa...eu como ... baluarte, arrancando valiosos elogios da imprensa d...á. Enquan... isso, Alfredo é uma estrela fulgurante a orientar, co... seu brilho, ... companheiros da vanguarda. Todos querem ver Alf..., nos jo... que se sucedem. Zizinho, com sua classe internaci...al, está co...firmando tudo o que os cronistas europeus foram ...er dele ...

O FAMOSO CORINTHIANS DE L...

De HUMBERTO RIGHETTI

Em 1910, a convite do Fluminense, esteve no Brasil o fabuloso "Corintians Team" de Londres. Seus integrantes se compunham exclusivamente de estudantes pertencentes às famosas universidades de oxford e Cambridge. Na verdade, do nosso futebol, pouco ou nada poderia se esperar, tendo pela frente os mestres britanicos, os verdadeiros reis do futebol daquela época.

No dia 6 de agosto daquele ano, embarcava em Southampton, a bordo do vapor "Aragon", rumo ao Brasil, sua equipe. A 21, depois de 15 dias de estafante viagem, aportava no cais do "Pharoux". A embaixada era composta unicamente de 15 pessoas, 14 jogadores e um chefe (unico cartola), na pessoa do sr. Onslew, secretario geral da Liga de Amadores da Inglaterra. O reduzido numero de futebolistas era normal, pois na quase totalidade, atuavam indistintamente em qualquer posição com inteiro exito, sem jamais quebrar a classica harmonia do "onze". O primeiro embate, foi realizado a 24 de agosto, onde os ingleses, enfrentando o Fluminense, não tiveram grande trabalho em derrota-lo pela espetacular contagem de 10 tentos a 1. Deve-se lembrar que essa é a contagem recorde sofrida por um clube brasileiro, frente a outro congenere estrangeiro.

Dois dias depois, isto é, a 26, era a seleção carioca, que tombava inapelavelmente pelo placarde de 8 a 1. Para o terceiro jogo, foram escolhidos com rigoroso criterio os melhores craques, organizando-se daí, um selecionado brasileiro. Foi empolgante e disputadissimo, mas a classe dos adversarios se fez valer, triunfando, assim por 5 a 2. Diante destas brilhantes exibições, os paulistas quiseram conhecer, de perto, os celebres futebolistas. À vista disso, Luiz Fonseca, presidente da Liga Paulista de Futebol, resolveu traze-los a São Paulo. As negociações tiveram exito. Assim, a 29, os ingleses embarcavam no Rio. Foram recepcionados condignamente, sendo conduzidos para o Hotel Magestic, onde ficaram alojados. Foram fixados três encontros.

De inicio, tiveram pela frente o extinto Palmeiras, campeão campeão paulista de 1910. Tarde de gala no Velodromo.. 31 de agosto. A fina flor desportiva estava presente. Não era para menos. O Palmeiras era, então, o clube aristocratico de São Pauklo. Todos os seus integrantes eram da nossa melhor sociedade, ostentando seus titulos de medicos, advogados, bachareis etc. Reservavam os domingos, para o divertimento que estava empolgando a mocidade no começo do seculo: o futebol.

Inicia-se a luta. Nos primeiros instantes, os corintianos estudam as possibilidades do antagonista... cotação boa.

Sendo assim, atuariam de acordo com o valor contrario.

Um chute bem calculado, ou uma defesa mais ou menos arriscada, era motivo para admiração ruidosa dos assistentes masculinos, ou gritinhos estridentes e nervosos das nossas torcedoras de então.

Os nossos campeões foram estupendos. Souberam lutar do começo ao fim, embora o triunfo sorrisse aos hospedes, que se empregaram a fundo, e com todas as suas energias, pois a contagem de 2 a 0, dizia por si, que o prelio não tinha sido uma sopa de canja... esperada.

Para a peleja seguinte, os britanicos bateram-se contra um combinado paulista, seleção organizada pelo sr. Fernando Macedo Soares.

Ainda desta vez, o triunfo coube aos adversarios, apesar da muita vontade da nossa representação, que por falta de boa orientação ou melhor entendimento entre si, capitulou por 5 a 0.

Foi aí, que Charles Miller, decano dos nossos futebolistas, o homem que introduziu o futebol em nossa terra, resolveu lançar a ultima cartada.. Organizou um "scratch" com jogadores ingleses, radicados aqui. Esse foi o jogo mais violento da série.

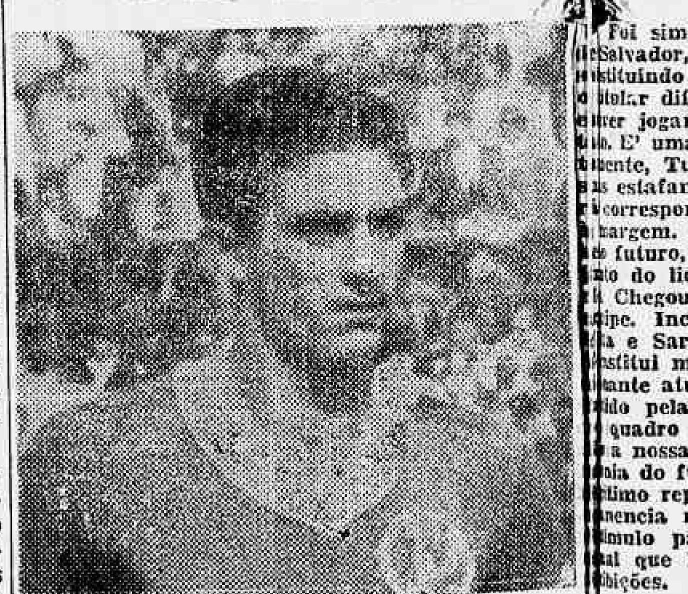
As "charges", ...retas e ...tradas bruscas, ...ora legais... desconhecidas p...nós... im...raram em toda a...nha.

Jogando futebo... mais tecnic... eficiente, os pup... de Onsl... acabaram colecio...do sua ... ceira vitoria, ven...o por 8 ...

A titulo de cur...dade, para "fans" de hoje, ...e recorda... aos saudosistas d... ontem, ap...sentamos as ...anizações ... quadros que ba...arenta a... em nossa capital, ...nto empol...ram os nossos av...

PALMEIRAS — Orlando; ...bano e Robião; O...o Egídio, ...

VOLTOU ...



TINTAS E VERNIZES "CI...

LEITURA PREJUDICADA

...ENTA O S. PAULO

COMEÇARAM EM LIEGE OS LANCES FAVORAVEIS — CONFIRMAÇÃO NO SARRE — UM FENOMENO QUALQUER VERIFICOU-SE EM ESSEN — VENCER O AUSTRIA EM VIENA, E' PROEZA QUE NENHUM QUADRO EUROPEU SOUBE ALCANÇAR — ESTRELAS MAIS FULGURANTES DA ESPINHOSA JORNADA

...feito, ...sa serie de ...na, é ...sa que ne-

...rejubila... om as con-
...o raros... nho certeza.
...to. A r... peração tec-
...mente ... sampaulinos.
...lo nom... eriodo pouco
...mem da... termediaria.
...ulo-Ban... a real ex-
... dois ... imos valores
...l, não ... em mais do
...sa terr... m gramados

...m obter... Poy, Mau-
..., Bibe, ... ivio, Bauer,
...oco ma... eficiente da
...o numer... m em cam-
...efender ... a penalida-
...is inter... era a pres-
...um ins... o. Bibe tem
...uma exc... idade, como
...is segu... e mais con-
...ibe apa... u como um
...rensa ... s. Enquanto
...tar, co... u brilho, os
...ver Al... o, nos jogos
...ternaci... l, está con-
...foram ... er dele aos

patricios. Existem mesmo os torcedores que se locomovem para os estadios onde jogam São Paulo e Bangu, para verem Zizinho. Há Alcino tambem. Contratado pelo tricolor, seguiu para o Velho Mundo, antes de ser conhecido pelos paulistas. E Alcino vem formando uma ala infernal com Zizinho. Parece tratar-se, evidentemente, de um craque capaz de contribuir eficazmente para a melhor campanha do São Paulo, no proximo campeonato. Durval, colocando em evidencia suas qualidades de artilheiro, sempre marca o seu. Quase todos decidindo partidas, como aquele consignado em cima da hora, em Viena. Nivio tem a mesma situação de Alcino. Contratado pelo Bangu, foi diretamente para a Europa. E lá tem mostrado o que sabe, como ponteiro categorizado, com probabilidades de se converter em sensação do futebol carioca, no seu regresso. Bauer, após uma partida pouco convincente contra o Genoa, aumentou sua cotação. E' razão de curiosidade por parte dos esportistas locais que o vêm como o medio direito numero um do mundo. Reabilitou-se amplamente de suas partidas inferiores no Rio-São Paulo. Vermelho é considerado um desmantelador perigoso de defesas. No quadro em que atua, vem se patenteando ativo e sumamente util. Enfim, todos eles são soldados de uma batalha em que as primeiras vitorias começam a surgir, para incrementar o interesse em torno de suas apresentações. Já posso dizer que é um sucesso a temporada do tricolor, bem acompanhado pelo Bangu, numa união magnifica. Orgulha-se a torcida brasileira de bater palmas para o notavel conjunto. Seus componentes representam condignamente o futebol de nossa terra. Os encontros preliminares serviram para proficuo ensaio, porque os compromissos mais duros, que exigirão mais de nossos craques, tiveram principio na Austria. Será reclamada ainda mais positividade e firmeza, d'ora avante. E sampaulinos e banguenses saberão trazer muitas alegrias aos corações de seus patricios.

ESCREVEU
WILSON
☆
BRASIL

★
PREÇO DESTE EXEMPLAR
CR$ 1,20
★

...E LONDRES

...rges", ...rretas e en-
...uscas, ...ram legais e
...idas po...nés... impe-
... toda a...nha.
... futebo...ais tecnico e
... os pup... de Onslew,
... colecio...do sua ter-
...ia, ven...o por 8 a 2.
... de cur...dade, para os
...e hoje, ...e recordação
...sistas ... ontem, apre-
... as ...nizações dos
...que ha ...arenta anos,
... capital, ...nto empolga-
...ossos av...
...IRAS — Orlando; Ur-
...blão; O... Egídio, Ru-
bens e Gulo; Godinho, E. Mendes, Irineu, M. Egídio e Dedé.

SELEÇÃO PAULISTA — Armando; Tommy e Menezes; Gulo, Thiele e Rubens; Valencio, E. Mendes, Hamilton, O. Bicudo e Joaquim.

"SCRATCH" ESTRANGEIRO — Morrow; Tommy e Astbury; Tomkins, Steward e Boyes; Banks, Charles Miller, Hamilton, Colston e Roberts.

CORINTIANS (de Londres) — Roger; Page e Timmins; Tuff, Morgan e Braddel; Snell, Day, Vidal, Brisley e Kerry. Tambem atuaram, Teiley, Jones e Thew.

...GRANDE!

Foi simplesmente surpreendente o desempenho de Salvador, ao reaparecer no quadro do Palmeiras, substituindo Turcão. Deixou até a impressão de que o titular dificilmente voltará. Pelo menos enquanto estiver jogando assim, Salvador não deve ser afastado. E' uma questão de justiça. Enquanto isto, certamente, Turcão terá o repouso que merece, pelas ...s estafantes jornadas anteriores. Salvador saberá corresponder enquanto seu companheiro estiver à margem. Ainda jovem, com muitos predicados e ...o futuro, será elemento sumamente util ao conjunto do lider. Mario não viu a cor da bola com ... Chegou a suplantar muitos companheiros de equipe. Inclusive da defesa, pois, Oberdan, Luiz ...a e Sarno ficaram devendo-lhe naquela tarde. Constitui motivo de satisfação para nós a impressionante atuação de Salvador, porquanto temos nos ...ido pela renovação de valores e sua presença ... quadro é mais um atestado de que os jovens ...a nossa esperança para a reconquista da hegemonia do futebol nacional, muito breve. Salvador é ...timo representante da nova geração e sua permanencia no "onze" efetivo representa mais um estimulo para a confirmação de sua boa forma ...al que lhe dará impulso para outras notaveis ...bições.



Compre na A Exposição uma

Roupa Moderna

bem feita
bem acabada...
sempre alinhada

Todos os detalhes da ROUPA MODERNA foram analisados para atendê-lo individualmente: da escolha e tratamento dos tecidos à seleção dos padrões; do corte à modelagem; dos aviamentos de 1a. classe às costuras de precisão absoluta. A ROUPA MODERNA é a nossa experiência de 29 anos com a venda de 950.000 roupas. Experimente-a e verá que a ROUPA MODERNA é melhor em todos os sentidos.

Grande variedade de roupas em casimiras das melhores procedências e nos mais modernos padrões. Desde .. $1.100

A Exposição

Standard-Ex-390



CENTRO
Praça Patriarca, esq. São Bento



BRÁS
Avenida Rangel Pestana, 2135



CAMPINAS
Pça General Osório esq. Fco. Glicério

BELÉM
Av. Celso Garcia esq. Rua Catumbi

SUA PALAVRA É CRÉDITO NA A EXPOSIÇÃO

...IL" PROTEGEM O BRASIL

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

Cascade e Kamar, as favoritas do G. P. "Tiradentes"

SABADO

1.o Pareo em 1.400 metros

Mais um Compulsorio em Cidade Jardim, onde se reune a fina flor dos matungos. Por mero palpite, vamos indicar Friaça, para vencedor com Cigarrilha na escolta, ficando como diferença, Tolice. Os demais sem pretensões algumas.

2.o Pareo em 1.300 metros

Basta não ser mal corrido como o foi pelo seu piloto na ultima sabatina, o cavalo Lucky, deverá passar por cima dos seus modestos competidores. Bala que o dominou no "olho mecanico", a sua diferença. O melhor azar, Eduar.

3.o Pareo em 1.500 metros

Encontrará desta feita distancia de seu inteiro agrado o cavalo First Empire. Dificilmente sairá da raia sem a vitoria, muito embora deva encontrar séria resistencia por parte de Osiria, Marmeleiro e Kastri. Daremos o nosso voto para a formação da dupla à Marmeleiro.

4.o Pareo em 1.600 metros

Basta o seu joquei, J. Carvalho, não fazer vencedor na cabeça de curva, para o cavalo Tapaju levar de vencida seus competidores, embora dentre eles se destaquem, Araguaya e Crioula. Achamos mesmo que a dupla "13" com Crioula, está na "cara" O melhor azar da carreira, Araguaya.

5.o Pareo em 1.200 metros

Ao reaparecer ha uma semana, a egua Canastra produziu excelente carreira perdendo em cima do disco, por faltar-lhe uma corrida. Agora mais aguerrida dificilmente conseguirão derrota-la. Para secunda-la gostamos de Homenagem. Um bom azar a veloz Haydée.

6.o Pareo em 1.600 metros

Não sendo estourada na frente como o foi da ultima vez que veio a publico, a egua Igela, muito dificil que consigam sobrepuja-la, sendo o seu maior inimigo o cavalo Araguaçu que na raia de areia é de corrida. O maior adversario do nosso duo favorito, Juvenil.

7.o Pareo em 1.300 metros

Fará a sua estréia em Pinheiros, o cavalo pernambucano, Pelintra, em boas condições de preparo conforme constatamos em seus privados. E' depositario de muita fé por parte de seu tratador. Reaparecem nesta prova, Musa, Moravia e Apinagé, tambem bem preparados por seus responsaveis. Preferimos o ultimo dos citados para a formação da dupla.

DOMINGO

1.o Pareo em 900 metros

Estream cheias de "fumaças" por parte de seus responsaveis, as potrancas, Ebony, Guerlina e Moeda. Preferimos a ultima por ter sido o seu trabalho o que mais agradou ao nosso observador, tendo passado os 1.000 metros em 63'' Mas pode acontecer de ser outra a vencedora.

2.o Pareo em 1.200 metros

Nada facil prognosticar esta prova, pois que reina perfeito equilibrio entre os competidores. Por palpite e tambem por ser mais ligeira do que seus adversarios, vamos preferir Iucatan para o primeiro lugar com Leonês, que era depositario de largas esperanças na sua ultima carreira, para a dupla, ficando como diferença, Discada.

3.o Pareo em 1.200 metros

Para levar de vencida suas atuais competidoras, basta confirmar a sua ultima "performance", a egua Portenha. Melhorou bastante após a sua ultima exibição. Para a dupla, Nunucha, uma filha de Clarete, parece-nos a mais indicada, sendo o melhor azar do pareo, Fuga.

4.o Pareo em 1.300 metros

May Flower, Frutuoso, Fascination e Tripe Trepe, deverão proporcionar uma bonita disputa pelo primeiro lugar. O fator raia deverá ter uma influencia grande no resultado final da prova Os que melhor produzem na areia são, Frutuoso e Tripe Trepe e serão os nossos favoritos para ponta e dupla.

5.o Pareo em 1.609 metros

Cascade e Kamar ganham grande destaque sobre as demais competidoras. Deverão travar uma disputa acirrada desde o pulo de partida até o final. O nosso voto será dado a Kamar para vencedor com Cascade na escolta. Um bom azar, Berzelina.

6.o Pareo em 1.200 metros

Equilibrado pela distancia do que pelas forças dos diversos animais inscritos. Edelfa, uma defensora das sedas do conde Penteado deverá ser a favorita do publico e nossa tambem. Para a dupla, Don Padija e Marcello equivalem-se. Preferimos o primeiro.

7.o Pareo em 1.500 metros

Voltará a competir na raia de areia o cavalo Pandego e terá o nosso voto para o primeiro lugar, embora, Maganão e Mundick venham de vitoria. Gostamos do Mundick para a dupla. Maganão um pouco frouxo para esta distancia.

8.o Pareo em 1.400 metros

Pela maneira como vem se vitoriando, o cavalo Toé não deverá respeitar a turma. Anda na ponta dos cascos este produto gaucho. Contará ainda com o reforço de Jonjóca, em virtude de que vamos indicar a dobradinha "44". A maior diferença dos nossos favoritos, Artuélia.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
CEREAIS POR ATACADO
MATRIZ: Rua Santa Rosa Ns. 312-299 — Telefone, 2-1737 — S. PAULO
FILIAL: Rua Brigadeiro Jordão N. 221
Telefone, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
SÓ ALÍ...
NA RODA DA SORTE
DIREITA 22 E FILIAIS!

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — "Compulsorio II" — às 11 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros (Ks)

1 Tolice, P. Vaz 53
" Belamuzai, S. P. Ribeiro 56
(2 Friaça, S. Godoi 56
2(
(3 Impia C. Bini 50
(4 Cigarrilha, R. Zamudio 56
3(
(5 C. Alegre, J. Nascimento 58
(6 Rigmach, M. Cataldi a. 56
4(
(7 Chico Chispa, O. Rosa . 53

2.o PAREO — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros (Ks.)

(1 Bala, R. Pacheco 54
1(
(2 Macau, L. Ozorio 56
(3 Lucky, J. Nascimento .. 53
2(
(4 Alforge, A. Lucca 56
(5 Eduar, O. Rosa 53
3(
(6 Bison, P. Vaz 53
(7 Solar, C. Bini 56
4(
(8 Embetara, N. Pereira .. 54

3.o PAREO — às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros (Ks)

1 Osiria, P. Vaz 55
2 First Empire, O. Rosa 55
(3 Nicolau, E. Garcia 55
3(
(4 Kastri, Greme Junior 53
(5 Mosqueteiro, A. Cataldi 55
4(
(6 Marmeleiro, A. Aleixo . 55

4.o PAREO — às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros (Ks)

1 Tapaju, J. Carvalho ... 53
(2 Araguaya, O. Rosa 58
2(
(3 V., R. Olguin 48
(4 Crioula, J. P. Sousa ... 55
3(
(5 Cabotino, G. Rosa 56
(6 L. Lady, O. Fernandes 50
4(
(7 Incendio, A. Aleixo ... 50

5.o PAREO — às 16,05 horas — Cr$ 30 000,00 — 1.200 metros (Ks)

C Canastra, J. Carvalho . 55
1(
(2 Dahian, J. Nascimento . 55
(3 Homenagem, P. Vaz . . 55
2(
(4 Bulhar, S. P. Ribeiro .. 55
(5 Bovary, A. Lucca 55
3(
(6 Haydée, A. Altran 55
(7 Dallas, A. Nobrega 55
4(
(8 Disparada, V. Pinheiro 53

6.o PAREO — às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros (Ks)

1 Lady Rose, R. Zamudio 54
(2 Confetti, P. Vaz 56
2(
(3 Acafim, N. Pereira ... 56
(4 Mazuma, R. Pacheco . 54
3(
(5 Juvenil, E. Garcia 56
(6 Araguaçu, A. Cataldi .. 56
4(
(7 Igela, A. Lucca 54

7.o PAREO — às 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros. (Ks)

(1 Gran Bonéa, C. Bini ... 53
1(
(2 Pilantra, A. Françoso .. 58
(3 Iboti, A. Cataldi 54
2(
(4 Musa, A. Aleixo 52
(5 Bugmar, O. Rosa 4 56
3(6 Moravia, Greme Junior 56
(7 Moça Rica, O. Fernandes 48
(8 Apinagé, V. Pinheiro . 51
4(9 Karon, S. P. Ribeiro ... 57
(10 Roseira, R. Pacheco ... 50

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 900 metros — Às 13,15 horas. (Ks)

1 Ebony, A. Nobrega 55
" Masera, L. Ozorio 55
2 Guerlina, N. Pereira ... 55
3 Moeda, A. Cataldi 55
4 Cedula, J. Carvalho ... 55

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros — Às 13,45 horas. (Ks.)

1 Dona Boa, P. Vaz 56
(2 Coquinho, R. Zamudio . 58
2(
(3 First Junior, C. Bini .. 54
(4 Leonês, D. Garcia 52
3(
(5 Iucatan, A. Altran 50
(6 Apolita, R. Olguin 52
4(
(7 Discada, L. Lobo 54

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros — Às 14,15 horas (Ks)

(1 Portenha, L. Ozorio 55
1(
(2 Cartada, R. Zamudio .. 55
(3 Orriga, P. Vaz 55
2(
(4 Fuga, J. Nascimento . 55
(5 Kielce, A. Nery 55
3(
(6 Tel-Aviv, V. Pinheiro F.o 55
(7 Nunucha, J. P. Sousa .. 55
4(
(8 Elaêm, W. O. Silva 55

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 14,15 horas (Ks)

1 May Flower, R. Pacheco 53
2 Frutuoso, J. Nascimento 55
(3 Fascination, J. Nascim. 53
3(
(4 Tripe Trepe, P. Vaz ... 53
(5 Saf. Ceylão, J. Carvalho 53
4(
(6 El Toreador, R. Zamudio 56

5.o PAREO — G. P. "Tiradentes" — Cr$ 120.000,00 (5%) — 1.609 metros — Às 15,15 horas. (Ks.)

1 Cascade, O. Rosa 56
2 Berzelina, R. Zamudio . 55
(3 Boa Estrela, Pinheiro F.o 56
3(
(4 Jarrinha, P. Vaz 53
(5 Messina, J. P. Sousa .. 53
4(
(6 Kamar, L. Ozorio 56

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 15,50 horas. (Ks.)

1 Don Padija, A. Aleixo .. 54
" Mordaça, C. Bini 52
(2 Marcello, M. Cataldi ... 52
2(
(3 Beduina, P. Vaz 56
(4 Edelfa, R. Olguin 50
3(5 Salgueiro, O. Fernandes 52
(6 Solarina, M. Nappo 50
(7 Vergel, R. Pacheco 58
4(8 Vila Franca, N. Pereira 54
(9 Ibis, A. Lucca 52

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 16,30 horas. (Ks.)

1 Maganão, R. Pacheco .. 58
(2 Pandego, L. Ozorio ... 56
2(
(3 Japim, J. Carvalho 56
(4 Cors. Negro, N. Pereira 56
3(
(5 Jota, D. Garcia 54
(6 Mundick, A. Aleixo 56
4(
(7 Condestavel, Pinheiro F.o 56

8.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Às 17,10 horas. (Ks.)

(1 Cad. Eugenio,, A. Altran 56
1(
(2 Poeta, T. O. Silva 54
(3 Al Arussa, O .Rosa 56
2(
(4 D'Artagnan, Pinheiro F.o 58
(5 Perola de Ofir, R. Correa 50
3(6 Resero, R. Zamudio ... 52
(7 Artuélia, A. Nery 54
(8 Mago, R. Pacheco 54
4(9 Jonjóca, L. Ozorio 56
(" Toé, J. Carvalho 58

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Friaça-Cigarrilha (23) — Tolice
Lucky-Bala (12) — Eduar
F. Empire-Marmeleiro (24) — Kastri
Tapaju'-Crioula (13) — Araguaya
Canastra-Homenagem (12) — Haydée
Igela-Araguaçu (44) — Juvenil
Pilantra-Apinagé (14) — Moravia

DOMINGO

Moeda-Ebony (13) — Guerlina
Iucatan-Leoues (33) — Discada
Portenha-Nunucha (14) — Fuga
Frutuoso-Tripe-Trepe (23) — May Flower
Kamar-Cascade (14) — Berzelina
Edelfa-Don Padija (13) — Marcello
Pandego-Mundick (24) — Maganão
Toé-Jonjoca (44) — Artuella

RIO DE JANEIRO

SABADO

Madrigal-Gladio (12) — Galeão
Guambi-Macauba (12) — Zanzibar
El Toro-Florete (24) — Jeruqui
Pelias-Fair Baby (12) — Leiza
Egle-Má (12) — Saratoga
Sorbona-M. Bob (14) — Macanudo
Boticcelli-Lovelace (22) — Islete
Kuriosa-Baritono (23) — Kurdo

DOMINGO

Denbili-Laviana (14) — Lingote
Erin-Maná (12) — Abre Campo
Intrepido-Panico (23) — Minguinho
Bailarino-Please (14) — Balancin
Peran-Irisado (24) — Oxforrd
Matador-Croydon (13) — Philidor
Jocosa-Manguari (33) — Mon Talisman
Delfos-Rifle (23) — Magali

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

4 (1, 2, 3)	7 (2, 5, 6)	2 (4, 6, 8)

DOMINGO

4 (1, 2, 7)	8 (1, 3, 6)	9 (7, 8, 8)

PARA ACUMULADA

SABADO

FRIAÇA
F. EMPIRE
TAPAJU'
PILANTRA

DOMINGO

KAMAR
EDELFA
PANDEGO
TOE'

Comemore a vitória da
BARBOSA Dr. SIGA
com Gin Seagers

Seleção da semana

Dois jogos no meio da semana vieram dar emoção ao paulistano, que teve um domingo sem graça, sem uma unica partida siquer. O combinado São Paulo-Bangu conseguiu na Europa seu feito mais notavel, derrotando o onze bi-campeão de Viena. No Pacaembu o jogo decepcionou, porquanto esperando-se um espetaculo bonito, o que seu viu foram duas equipes duras, jogando um futebol sem beleza, caracterizado pelas continuas interrupções e jogadas violentas.

Mas vejamos a seleção da semana: Poy, merece o posto de honra. Natero do Uruguai, jogou muito bem e merece citação. Matiaz Gonzales, do Penarol é o indicado para a zaga direita. Teve um trabalho quase perfeito, quer nos lances altos ou nas bolas rasteiras. Dos zagueiros esquerdos, Juvenal, foi o que mais se destacou, embora tenha falhado em dois lances. A intermediaria será formada com Alfredo, Villa e Noronha. O medio direito jogou muito bem em Viena, Luiz Villa foi otimo, principalmente na segunda fase, e Noronha é ainda um dos mais regulares do combinado São Paulo-Bangu Vila esteve fraco no primeiro tempo, mas no segundo apareceu como um gigante. Gighia é o ponteiro direito. Incrivel como joga o atacante platino. Centra uma bola mesmo marcado em cima, corre como que desconjuntado, fazendo "miserias" na retaguarda adversaria. Foi o melhor atacante do Penarol. Zizinho fez das suas na capital austriaca, desnorteando muitos adversarios com suas fintas de corpo, divertindo a grande assistencia. Liminha, bem marcado pouco produziu, Miguez idem, o do Austria quase nada fez, aparecendo como o melhorzinho Durval, do combinado brasileiro. Jair vem em seguida como um dos bons valores palmeirenses.

Finalmente, na ponta esquerda Niveo. Tem jogado muito bem na Europa, marcando tentos espetaculares, embora contra o Austria não tenha assinalado nenhum.

Dentro do mesmo criterio formariamos o quadro B da seguinte maneira: Natero; Mendonça e Romero; Fiume, Obdulio Varela e Dema, Alcino, Kominek (Austria F. C.), Liminha, Stoiaspal (Austria) e Rodrigues.

JOGOS DA SEMANA

S. PAULO-BANGU' (1): — Poy, Mendonça e Rafanell; — Bauer, Mirim e Noronha; — Menezes, Zizinho, Moacir Bueno (Vermelho), Durval e Niveo (Teixeirinha).
Nuremberg (0): — Schaffer, Mirsberger e Vetter; — Bergener, Sippel e Ucko; — Hermolsheimer, Schump, Platzer, Winterstein e Weber.
Tentos de: — Durval; — Primeira fase: — 0 a 0; — Local: — Nuremberg, (Alemanha).

S. PAULO-BANGU' (4): — Mario, Mendonça e Mauro; — Mirim, Alfredo e Noronha; — Alcino, Zizinho (Ponce, Teixeirinha), Durval, Bibe (Decio) e Niveo.
MUNICH 1860 (3): — Strauss, Plebl e Muller; — Selizhuler, Seemanl e Rommel (Seeman II); — Zausigner, Link, Laukslan, Pschoener e Hornauer.
Tentos de: — Laukslan (2) e Seeman I; — Primeira fase: — combinado brasileiro 3 a 1; — Local: — Munich, (Alemanha); — Juiz: — Aolt.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (4): — Muca, Manduco e Nino; — Santos, Brandãozinho e Ceci; — Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.
GUARANI (1): — Dirceu, Herbert e Rubens; — Sousa (Geraldo); Toledo e Belacosa (Gamba); — Dorival, Bota, China, De Paula e Ismar (Maurinho).
Tentos de: — Nininho (2), Julio, Simão e Bota; — Primeira fase: — 1 a 1; — Local: — Campinas; — Juiz: — Salio Maruno (regular); — Renda: — Cr$ 33.97,0.

SANTOS (3): — Leonidio, Helvio e Expedito (Charré); — Nenê, Pascoal e Ivan; — 109, Antoninho, Nicacio, Odair (Milton) e Alemãozinho (Pinhegas).
ATLETICO MINEIRO (0): — Kafunga, Afonso e Osvaldo; — Moreno (Haroldo), Zé do Monte e Carango; — Lucas, Alvinho, Ubaldo, Aires (Dedeco) e Reinaldo.
Tentos de: — Nicacio (2) e Pinhegas; — Primeira fase: — 1 a 1; — Local: — Vila Belmiro (Santos); — Juiz: — Guido Delaqua (regular); — Renda: — Cr$ 44.842,00.

S. PAULO-BANGU' (2): — Poy, Mendonça e Rafaneli; — Mirim, Alfredo e Noronha; — Alcino, Zizinho, Durval, Bibe (Teixeirinha) e Niveo.
AUSTRIA F. C. (1): — Saweda, Melchior II e Kowans; — Fischer, Ocwirth e Johsch; — Melchior I, Komineck, Huber, Stoiaspal e Auredich.
Tentos de: — Alcino, Durval e Melchior I; — Primeira fase: — Austria 1 a 0; — Juiz: — Beraneck (regular); — Local: — Viena; — Renda: — Cr$ 900.000,00.

PALMEIRA (0): — Oberdan, Salvador e Juvenal (Palante); — Fiume, Villa e Dema; — Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.
PEÑAROL (0): — Natero; Matias Gonzales e Romero; — J. C. Gonzales, Obdulio Varela e Etchegogen; — Gighia, Schiaffino, Miguez, Riepoff e Vidal.
Local: — Pacaembu'; — Juiz: — Esteban Marino (fraco); — Renda: — Cr$ 851.796.00.

RODRIGUES DECLARA:

"MEU MELHOR GOL!"



"Curioso que no Palmeiras tenho marcado poucos gols. A maioria de penaltis. Vou citar, então um tento que marquei no Fluminense e que foi a chave para a conquista do super-campeonato, em 1946. Jogavamos com o America, na rodada final. O Botafogo jogava com o Flamengo. Se o Fluminense e o Flamengo vencessem, terminaria empatado por quatro clubes o certame. Foi o que aconteceu. O Flamengo derrotou o Botafogo por 5 a 2. O Fluminense derrubou o America por 1 a 0. Justamente esse 1 a 0 foi fruto de meu melhor gol. Pedro Amorim cruzou da direita. Vicente e Domicio saltaram comigo, na entrada da pequena area. Fui mais alto que eles e com um leve toque de cabeça, desviei a bola para o fundo das rêdes. O Fluminense candidatou-se ao super-campeonato e conseguiu o tiulo. Foi meu melhor gol!"

PLANTEL IDEAL

Bastam as duas ultimas campanhas do Palmeiras, para justificar sua condição de melhor quadro brasileiro do momento. Mas, por ser o mais perfeito do Brasil, estará isento de critica? Não. Em verdade, se locomove com segurança, sob a influencia de ventos favoraveis. A conquista de um titulo é uma circunstancia que atua beneficamente no espirito dos jogadores, dando-lhes suficiente moral para superar as crises momentaneas.

A luta para a armação do atual plantel começou há muito. Aos poucos vieram chegando reforços indispensaveis, porque a estrutura do que levantou o certame de 47 já não mais servia. Apenas Oberdan, Fiume e Lima ficaram. E dos três só o medio está realmente firme no posto, enquanto que os outros realizam supremo esforço para se conservarem à altura. Turcão, Mexicano, Tulio, Harry, Bevio, e até o proprio Canhotinho, tiveram de ceder seus postos a outros, que, por sua vez, se alternaram em experiencias, até que se cristalizasse, que se plasmasse, o arcabouço ideal. Com mais alguns pequenos retoques, que fossem dados com mão de mestre, estaria pronta a obra prima. Por enquanto, embora já dê uma idéia de sua grandeza, ainda não merece a classificação de perfeita.

No campeonato, favorecido pela irregularidade dos concorrentes, manteve-se à frente. Vencendo, mas não convencendo. Somente no final, quando o São Paulo amaçou a conquista do titulo, foi que se firmou de fato, arrancando firme para a meta, que cruzou vitorioso. A entrada de Palante, a efetivação de Aquiles na meia direita, depois de um periodo de "cerca" que lhe foi bem salutar, a contratação de Liminha e a inclusão de Salvador, foram fatores que, cada um a seu tempo, contribuiram para consolidar a tarefa. Agora, depois da conquista do Rio-São Paulo, o Palmeiras adquiriu a personalidade que lhe faltava. Mas carece, ainda, de alguma coisa. Não está livre de tropeços, porque acusa dois pontos vulneraveis.

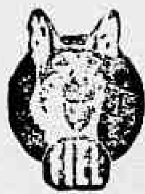
Oberdan e Lima são, ainda hoje, um pouco da flama palmeirense. Parece que sob o seu influxo todos produzem mais. Mas, individualmente, já não representam garantia absoluta. Lima colabora, é utilissimo, na ponta direita, armando o jogo para o parceiro. Todavia, já não é tão brilhante como nos seus melhores tempos, e está longe o dia em que o Palmeiras precisará pensar noutro. Nos ultimos 10 anos, Lima tem sido o "fac-totum" do quadro. Continua sendo, mas, um extrema que joga na frente de Fiume, precisa ter mais velocidade e decisão na area, para se igualar a Aquiles e Liminha.

Quanto a Oberdan, ainda representa garantia, mas tem sofrido tentos, ultimamente, que comprometem o seu passado. Nas bolas rasteiras nem sempre é firme, e isso acabará por colocar os companheiros de sobressalto, o que não interessa, nem ao Palmeiras, nem a Oberdan. O remedio, portanto, é dar-lhe descanso e tratamento severo a fim de que sejam afastados os efeitos da contusão que sofreu e que ainda se fazem sentir. O substituto ideal seria Lourenço, que, em varias oportunidades, tem provado o seu valor, sem nunca receber a chance a que tanto aspira. E, se Lourenço não convence inteiramente, então o que se deve fazer é arranjar um titular de verdade, de absoluto merecimento, um nome, enfim, de primeira grandeza. Somente assim ficaria terminada a obra.

Eles exigiram
um cofre realmente seguro
—por isso preferiram FIEL

FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL
Dist. de Automóveis Studebaker Ltda.
Laboratório Torres S. A.
Banco da América S. A.
Cia. Paulista de Estradas de Ferro
Cia. Brasileira de Petróleo "Gulf"
Sears Roebuck S. A
Empreza Folha da Manhã S. A
Cia. Gessy Industrial

A maioria dos que adquirem cofres exigem da marca FIEL... E a maioria faz bem!
Adquira também essa verdadeira fortaleza, garantindo seus valores contra roubo, fogo e umidade.





ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES
ETGRAF

DO ALBUM DO CRAQUE



O clichê é do album de Oberdan. Tem uma grande coleção de fotografias, e sempre pode-se encontrar coisas interessantes nos seus albuns, como essa que apresentamos hoje. Ouçamos Oberdan:

"Esta fotografia foi tirada num treino realizado no Pacaembu, quando da preparação da seleção paulista que disputou o campeonato brasileiro de 43. Aparecem: DEL DEBIO, o tecnico naquela temporada; JUNQUEIRA, hoje gerente da Casa Bancaria Minervino, Filho S. A.; BRANDÃO, atualmente funcionario publico; EU, com 24 anos, na terceira vez que defendia uma seleção. Em 41 e 42 tinha obtido o titulo de bi-campeão brasileiro; OSVALDO, conhecido por todos como Jerico. E' agora chofer de taxi no Rio. DINO, tambem chofer, trabalhando com a firma Wolf em São Paulo; ZEZE' PROCOPIO, que dirige o Botafogo de Ribeirão Preto; abaixados: LUIZINHO, advogado da Caixa Economica estadual; SERVILIO, craque do Ipiranga, já bastante veterano, como eu; LEONIDAS, atualmente na Europa como tecnico; REMO, ainda jogando; HERCULES, inspetor da Cia. Cosmos de Seguro. De todos apenas eu, Remo e Servilio continuamos jogando. Naquele campeonato ganhamos dos cariocas em São Paulo por 3 a 1 e 3 a 2, e perdemos no Rio por 2 a 1 e 6 a 1. Os cariocas foram campeões. No ultimo jogo, João Pinto marcou 4 tentos, Vevé e Lelé, um cada. Foi um bom selecionado, formado por jogadores do São Paulo, Corintians e Pal-

FLASH DO DIA

Homero, o melhor zagueiro direito do futebol paulista, defensor corintiano responde:



1.o — Quais os cinco maiores adversarios que já marcou?

— Baltazar, Bovio, Liminha, Ademir e Nininho.

2.o — Qual a maior revelação de 50?

— Julião de minha equipe.

3.o — Qual a decepção que lhe deixou mais profunda magua?

— A derrota de 2 a 1 frente ao Palmeiras no ano passado, quando eu estava no Ipiranga. Venciamos o jogo por 1 a 0, e faltando 5 minutos para seu termino o alvi-verde ganhou.

4.o — De qual adversario nunca ouviu uma reclamação, mesmo quando tudo corria mal para ele?

— De Baltazar quando eramos de equipes diferentes.

5.o — Qual o ataque que mais o impressionou, dos que conhece?

— O atual da Portuguesa de Desportos, formado por Julio, Rubens, Nininho, Pinga e Simão.

6.o — Já teve algum romance em sua vida?

— Nada de importante.

7.o — Já teve vontade de agredir algum juiz?

— Nunca.

8.o — Qual a artista mais bela? E a melhor? E o artista mais notavel?

— Ingrid Bergman é a melhor e mais bonita. Cornel Wilde é dos homens o mais notavel.

9.o — Tem alguma coisa pitoresca ou interessante para contar sôbre sua carreira?

— Considero interessante minha transferencia para o Corintians, depois de tanto barulho de outros clubes, como o Vasco da Gama. Não esperava o que aconteceu.

10.o — Qual o adversario que gostaria de ter como companheiro de equipe?

— Osvaldo, colega no Ipiranga, e atualmente arqueiro do Bangú.

BAIXINHO GRANDE

Dema foi o ultimo a deixar o Ipiranga. Não houve, em torno de sua transferencia para o Palmeiras, nem a metade do barulho que cercou a saída de Liminha, Homero, Rubens, Bibe e Osvaldo. Porque? Talvez porque Dema é assim mesmo, sobrio, de poucas palavras, preferindo mais a ação no gramado do que o movimento cá fora. De todos, porém, foi o que mais depressa se adaptou. Entrou no lugar de Sarno, que se contundiu, e deu a impressão de que sempre jogou ali, ao lado de Villa e Palante. Não será, talvez, mais classico do que o antigo titular, mas é igualmente eficiente e digno de absoluta confiança, porque joga com incrivel entusiasmo, atirando-se à luta com corpo e alma, pronto a todos os sacrificios pela vitoria do seu quadro. Foi assim no Ipiranga, será assim no Palmeiras, porque o "baixinho" é desses tipos que gostam do futebol. Se rompe todo para evitar um tento, e no proprio Palmeiras já conseguiu evitar dois, certissimos, contra o Corintians. Em virtude do seu estilo, sobrio e sem grandes pretensões, sem filigranas, passa às vezes modestamente, mas se o torcedor se der ao trabalho de observar o seu trabalho, durante os noventa minutos de uma partida, verá que o pequenino é o maior. Embora de pouca estatura, o "carrapato" raras vezes leva desvantagem nas bolas altas. O seu forte, entretanto, é a marcação e a "garra" que tem. Depois disso tudo, cremos que Sarno terá que arranjar outro lugar na equipe, ou, pelo menos, terá de fazer força para desbancar o baixinho.



GALERIA DOS GRANDES

ANTONINHO



Campeão amador — Duas vezes vice-campeão paulista — Duas vezes vice-campeão brasileiro — Campeão da Taça Cidade de São Paulo — Campeão do quadrangular mineiro

Antoninho é desses jogadores que a gente vê atuar uma vez e não o esquece, pela sua riqueza tecnica e inteligencia no gramado. Defende o Santos há 11 anos, sendo um idolo da torcida praiana. Começou a jogar no C. A. Ville, o qual defendeu por varios anos. Em seguida tranferiu-se para o Santos, entrando diretamente como porfissional, desconhecendo a equipe de aspirantes e a amadora do atual clube. Sua estreia deu-se no mesmo ano, contra a seleção paranaense. A partida foi realizada numa terça-feira, com a vitoria do Santos por 10 a 3. No domingo, Antoninho já era titular, dono absoluto da posição, quando seu clube derrotou o S.P.R., atual Nacional, por 6 a 1. Formou ala com Claudio, marcou um tento, e recebeu premio de cem cruzeiros, o primeiro dinheiro que lhe deu o futebol. Por contrato passou a perceber quatrocentos cruzeiros mensais, cem cruzeiros por vitoria e cincoenta por empate. Não recebia luvas, mas para quem vinha de um clube de varzea já significava alguma coisa. Em 43 foi convocado para a seleção paulista. Ficou apenas na reserva. Em 44, tambem esteve no selecionado, ainda como suplente. Em 50, integrou finalmente o onze representativo do Estado, jogando contra os gauchos em Porto Alegre(quando empatamos por 1 a 1, e aqui em São Paulo, com a vitoria de 6 a 1.

Participou apenas dos jogos contra os sulinos, sendo depois afastado. Perdemos depois para os cariocas por 4 a 0 no Rio e, houve dois empates em São Paulo; um de 1 a 1 e outro de 2 a 2. Em 48, o Santos foi campeão da Taça Cidade de São Paulo, e Antoninho conseguia mais um titulo. A vitoria mais significativa de sua carreira foi contra o Palmeiras na luta pelo campeonato do ano passado. Da sua vida de craque, lembra com mais saudades os dias passados no futebol varzeano de Santos, quando atuava sem tanta responsabilidade, e à vontade. Antoninho nasceu a 13 de agosto de 22. Atualmente atravessa ótima forma, e seu contrato com o Santos terminará no fim do ano. Pretende reforma-lo se o clube melhorar suas condições. Tem um titulo de campeão amador, conquistado no Ville. Foi vice-campeão paulista de 48 e de 50. Antoninho é um dos grandes valores do futebol brasileiro pelo qual ainda poderá fazer muito.

CURIOSIDADES

Durante a excursão do Vasco da Gama à Europa em 1931, o saudoso centro medio Fausto, passou por maus momentos. Durante um dos compromissos realizados em Portugal, pelo esquadrão guanabarino, o juiz, que por sinal era luso, ali pelas tantas, apitou uma penalidade maxima contra o Vasco.

Até aí, nada de novo, pois a falta fôra visivel e não houve reclamações, nem protestos da turma vascaina. Bola no local e todos fora da area... quando sorrateiramente, o centro medio, chegou até a bola e, supersticiosamente, cuspiu na mesma. Os assistentes, ao verem aquilo, ameaçaram invadir o campo, sendo a muito custo, obstados pela policia. O que queriam, era dar uma surra no homem... Coisas do futebol...

* * *

Artur Friedenreich, o popularissimo "Fried", sagrou-se campeão paulista pela ultima vez em 1931, defendendo o São Paulo.

☆ ASSIM NÃO VAI...



O Ipiranga vendeu seus melhores jogadores. Está certo isso, mesmo porque era irremediavel. Não poderia concorrer com os grandes clubes e, além do mais, arrecadou mais de dois milhões de cruzeiros. Tudo muito bem, mas ha uma coisa que parece que não entrou nas cogitações dos dirigentes do "veterano" E' que o clube possui associados, os quais têm direito e estão esperando as providencias indispensaveis para recolocar a equipe no lugar que merece. Não é possivel que o Ipiranga pense em guardar os dois milhões de cruzeiros, deixando a equipe como está. Ha jogadores, no atual conjunto, que estão atingindo o limite da aposentadoria compulsoria, ao lado de outros que não reuninem os predicados minimos exigiveis para a Divisão Principal. Que fazer? Cruzar os braços e esperar que as coisas aconteçam? Não! O Ipiranga, ao se desfazer de Osvaldo, Homero, Dema, Liminha, Rubens e Bibe ganhou mais de dois milhões de cruzeiros, mas contraiu tambem uma divida moral com os seus associados e tambem com o publico esportivo de São Paulo. A indiferença com que parece encarar sua responsabilidade no torneio que se avizinha, é de entristecer. Chamamos a atenção dos diretores para esta verdade, enquanto é tempo de se fazer alguma coisa. Não pensem os mesmos que, com Tico e Alan, muitos jovens ainda e inexperientes, poderá consertar o quadro. Os Rubens, Liminha, Bibe e Dema não aparecem todos os dias. Nesta terra, em se plantado dá, mas é preciso plantar. E' tempo, pois, de colocar mãos à obra e arranjar substitutos para os que foram. Porque assim não vai...

SINCLAIR

O HOMEM DO MOMENTO

Mais uma vitoria conquistou o São Paulo-Bangú na Europa. Nos ultimos minutos da contenda conseguiu superar o Wien, na Austria, por 2 a 1, mas quem realmente garantiu o triunfo, com impecavel atuação. O arqueiro do tricolor "fechou o gôl" dos brasileiros. Não adiantava chutar, porque lá estava Poy e pegava tudo. De perto, de longe, por baixo, por cima, as bolas vinham sempre encontra-lo no seu caminho, com mãos de iman e olhos de lince. Os proprios companheiros se empolgaram com o seu desempenho e acabaram encontrando o caminho da vitoria.



GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

JAIME

52 — Poucos haverá, desta nova geração, que não conheçam e admirem Jaime de Almeida, o popular medio esquerdo mineiro que, no Flamengo, concentrou toda sua energia, tornando-se idolo da torcida rubro-negra e, tambem, do Brasil inteiro, graças aos seus dotes tecnicos e de educação esportiva. Sua transferencia para o futebol carioca quase provocou um caso nacional. O seu clube, em Minas, não o queria ceder. Jaime, instado pelo pelo Flamengo, e vendo as possibilidades muito maiores que o profissionalismo metropolitano oferecia, resolveu ir assim mesmo. Foi um custo para vir a pacificação entre guanabarinos e montanheses, por causa disso. Mas não foram motivos como este, que grangearam a simpatia em torno da figura de Jaime. Foram, de um lado, sua admiravel eficiencia, e de outro o cavalheirismo que ditava os seus atos. Jamais perdeu a calma, mantendo-se acima das tempestades, como um exemplo rarissimo de fina educação esportiva. Assim chegou à seleção carioca, da qual foi o legitimo capitão, sempre pronto a acalmar os indisciplinados, compreendendo-os e procurando corrigi-los, mas nunca se deixando contaminar do virus pernicioso da indisciplina e da intolerancia. Esse o perfil de Jaime de Almeida. Na seleção nacional foi a mesma coisa. Preto de alma branca, sereno e impassivel, nunca usou de um recurso menos licito para neutralizar um adversario, e assim mesmo se manteve no cartaz por largos anos. Melhor elogio, não lhe poderiamos fazer do que este de narrar, com a simplicidade que o motivo inspira, sua vida esportiva inteiramente votada à aproximação dos homens.



FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUAIS OS MAIORES CRAQUES QUE PASSARAM PELO CORINTIANS?
RESPOSTA: — JOSE DE ALMEIDA (SUCURÍ), ROUPEIRO DO ALVI-NEGRO.



"De todos os arqueiros que vi atuar, gostei mais de Tufi, cujas qualidades o consagraram para sempre no futebol paulista e brasileiro. Para Tufi não existiam tristezas. Estava sempre alegre e disposto a brincar com todos. Os zagueiros foram muitos. Grané foi grande como "beque de espera" como se dizia naqueles tempos; Jaú, Jarbas e Agostinho tambem marcaram época. Del Debbio fez grande cartaz, porque sabia como não deixar o adversario aproximar-se do gol. Posteriormente apareceu Domingos da Guia, ainda no futebol, mas como tecnico. Duas famosas linhas intermediarias teve o Corintians no passado. Uma formada por Nerino, Guimarães e Munhoz, e outra por Jango, Brandão e Dino. A primeira jogou até 29. A segunda até 44. Nerino marcava, Guimarães desarmava e Munhoz tinha todas as qualidades. Jango foi como Nerino, Brandão um mestre, e Dino um estilista. Amilcar como centro-medio foi quase perfeito. Quanto aos dianteiros, formaria uma seleção dos mesmos com Filó, Neco, Teléco, Rato e De Maria. Filó foi grande chutador; Neco era o homem das "viradas"; Teléco, depois de Baltazar, apareceu como o maior cabeceador que o Corintians já teve em suas fileiras; Rato desnorteava uma defesa com seus "driblings" e De Maria sabia como finalizar".

—•—

PERGUNTA: — PODE CONTAR UM CAPITULO TRISTE DE SUA VIDA?
RESPOSTA: — IVAN, MEDIO DO SANTOS.



"Todos estão sujeitos a imprevistos, os quais roubam a paz de espirito. Eu morava em Santa Catarina, e estudava no Liceu Industrial, pelo qual fui diplomado. Justamente no dia que chegava em casa com o diploma, todo satisfeito, minha irmã Ivani, com 5 anos caiu de uma altura de tres andares, fraturando o craneo e a espinha. Tinda ido à janela para ver um colono que foi atropelado, e perdeu o equilibrio. Felizmente, depois de 20 dias, estava fora de perigo. Quatro anos depois a mesma foi vacinada contra tétano. Começou a sentir-se mal. Passou tres dias em casa e tres no hospital, após os quais veio a falecer, com uma infecção provocada pela vacina. Foi um choque para todos nós, do qual nunca me esqueço. Ela, que tinha caido de altura consideravel, e ficou boa em um mês, falecer assim em 6 dias, sem que nada pudesse ser feito!"

—•—

PERGUNTA: — SE O BRASIL FOSSE DISPUTAR UMA NOVA COPA DO MUNDO, COMO VOCÊ ORGANIZARIA SUA SELEÇÃO?
RESPOSTA: — LUIZINHO, MEIA CORINTIANO.



"No arco colocaria Barbosa por ser o goleiro de mais classe que temos atualmente. Calmo, tem grande bagagem de experiencia, e seria o dono do posto. A zaga seria formada por Augusto e Mauro. Como marcador de ponta Augusto merece destaque especial, havendo carencia de valores nessa posição. Mauro sempre jogou bem, e como é novo luta com mais disposição. Na linha media estariam Bauer, Danilo e Noronha. Embora tenhamos grandes valores nessas posições, seriam ainda esses os que eu escolheria, pois são verdadeiros mestres. Bauer é absoluto, Danilo sempre bom e Noronha regular. Numa seleção do mundo a experiencia vale muito. O ataque seria formado por Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. Quasi o mesmo ataque da ultima Copa do Mundo, com a inclusão de Claudio na direita. Atualmente, baseado no Rio-São Paulo, considero ainda Claudio o melhor na posição, do futebol brasileiro. Zizinho, Ademir e Jair não têm concorrentes, e Rodrigues na esquerda tambem corresponderia. Poderia formar um onze suplente com Castilho — Helvio e Homero (Homero marcando o ponto) — Eli, Rui e Bigode — Tesourinha, Maneca, Baltazar, Pinga e Simão".

—•—

PERGUNTA: — VOCÊ TEM MEDO DE PERDER O POSTO?
RESPOSTA: — COLOMBO, PONTEIRO ESQUERDO DO CAMPEÃO DO CENTENARIO.



"Atualmente não tenho medo de perdelo. Isso porque, baseado no que a imprensa tem comentado, não estou jogando mal. Livre de qualquer complexo, e completamente a vontade, tenho produzido bem, correspondendo. Somente por contusão, poderia perder o posto. Tecnicamente não há motivos para medo. Quando eu soube da vinda de Niveo fiquei preocupado, mas tinha confiança em mim mesmo e lutaria pela posição se fosse necessario. Niveo é um grande valor e minha situação seria diferente. O Corintians não tem grandes valores para a ponta esquerda, e como tenho me saido com regularidade, estou certo de que permanecerei no primeiro quadro. Apesar de me sentir seguro, quero frisar que tenho feito o possivel para melhorar cada vez mais, a fim de que a torcida me apoie sempre. Ser titular é o sonho de todos os jogadores, principalmente num clube como o Corintians, que possui grande numero de adeptos".

☆

NINGUEM O VENCERIA

"Embora não tenha jogado, tive a oportunidade de assistir a partida, disputada entre Corintians e Palmeiras.



Torci como nunca para o meu clube, mas infelizmente não foi possivel ganhar. Analisando o jogo, achei que o Palmeiras mereceu o triunfo, pois esteve numa noitada de gala, atuando com grande disposição e acertando em tudo. Já o Corintians não teve tanta sorte. Com dois de seus melhores elementos contundidos, quais sejam, Baltazar e Touguinha, não teve aquela mesma harmonia de sempre. Valdemar Fiume foi na minha opinião o melhor do Palmeiras, bem secundado por Jair. Em nossa equipe apareceram em primeiro plano Julião, Claudio e Homero. Ninguem venceria o Palmeiras naquele dia. Atuou como fazem os grandes campeões, soberbamente, triunfando com justiça. Meus companheiros fizeram o possivel. Correram, lutaram com entusiasmo, mas nada conseguiram. O arbitro Dante Rossi portou-se bem. Foi a primeira vez que assisti a uma partida entre Corintians e Palmeiras, depois de titular, e sinceramente, senti uma vontade louca de entrar em campo quando o nosso onze estava perdendo. Meu "pé", porém, inflamado não permitiu que estivesse presente ao grande jogo. Meu substituto fez o que pôde, mas a sorte não esteve mesmo de nosso lado. Foi um grande triunfo do Palmeiras" — Impressões de Colombo, atacante do Corintians.

☆

ESSE JUIZ!

A contagem de certo modo foi justa, mas não me conformo com a arbitragem do senhor Esteban Marino. Permitiu o jogo violento em demasia por parte dos uruguaios. Se aqui êle faz isso, o que não fará em Montevidéu. O jogo foi muito acidentado e não teve nenhuma beleza. No gol anulado, eu parei no lance, pois o juiz lateral havia erguido a banirinha jus-bandeira quando o atacante contrario entrara na jogada. Assim mesmo quase deu o tento contra o Palmeiras. A assistencia não deve ter apreciado o encontro, pois não existiu nada de notavel. A marcação foi muito dura, feita em cima, e nos lances individuais notava-se um grande acirramento. Não que tenha ficado muito aborrecido com o empate, mas não gostei do juiz. Foram tantas as jogadas violentas permitidas que até perdi a conta. O que falta agora é esperar o jogo em Montevideu para ver se ganhamos lá, o que seria ainda mais consagrador. Lutaremos com todas as nossas forças, e tenho confiança no Palmeiras. — Impressões de Oberdan, arqueiro palmeirense.



PERGUNTA: — COMO FORMARIA UMA SELEÇÃO DOS MELHORES VALORES DO RIO-SÃO PAULO?
RESPOSTA: — IDARIO MEDIO DO CORINTIANS

"Não seria facil a tarefa pois há craques em iguais condições que necessitariam disputar o posto. Entretanto aí vai minha opinião, baseada no valor individual de cada um, sem considerar muito a diagonal: — Cabeção — Homero e Sula — Bauer, Danilo e Noronha — Claudio, Luizinho, Ademir, Jair e Djair. Explico por que os escolhi: — Cabeção surgiu com sucesso em todos os jogos que disputou. Foi sempre corajoso, fez boas defesas, e aparece atualmente como um dos melhores arqueiros do país; Homero foi absoluto na zaga direita. Calmo, firme, tornou-se baluarte do Corintians. Sula, do Bangú destaca-se pela marcação bem feita que faz; Bauer continua grande, e não tem concorrente; Danilo, para mim, ainda é um dos maiores na posição; Noronha tambem merece a escalação; Claudio e Luizinho formam uma ala já entrozada, boa, que deu muitas vitorias ao Corintians. Numa seleção fariam mais sucesso ainda; Ademir é dos que não tem rival; Jair, principalmente contra o Corintians, para azar nosso, jogou uma enormidade e Djair é novo, lutador, com grandes possibilidades".



—•—

PERGUNTA: — QUAIS OS CRAQUES DO SÃO PAULO QUE CAUSARÃO MELHOR IMPRESSÃO NA EUROPA?
RESPOSTA: — CABEÇÃO, ARQUEIRO VICE-CAMPEÃO DO BRASIL.



"Todos estão em condições de brilhar. Está provado que nosso futebol é bastante superior ao europeu. Entretanto, posso destacar os seguintes elementos: — Mario, goleiro de classe, apesar de ter ido mal no campeonato. Fora do país há mais entusiasmo e Mario voltará a brilhar. Alfredo pelo estilo diferente, e por ter mostrado que está em otima forma. Mauro, craque que irá surpreender aos europeus. Como Mario, teve uma decadencia marcante, no ultimo certame, mas agora deverá reerguer-se. Bauer, figura de prôa do onze sampaulino já está brilhando. E' um jogador popular na Europa pelas suas grandes atuações na Copa do Mundo. Bibe, finalmente, que tem qualidades e disposição. Como apareceu agora no São Paulo fará tudo para colocar-se em posição de destaque. E' o sangue novo no qual acredito".

—•—

PERGUNTA: — POR QUE O CORINTIANS NÃO FOI O MESMO DA TARDE DOS 3 A 0?
RESPOSTA: — NILTON, ZAGUEIRO E TECNICO DO ALVI-NEGRO.



"Normalmente não teriamos perdido para o Palmeiras um compromisso de tanto significado. Nos 3 a 0 esteve patente nossa força, nosso entrozamento. A equipe jogou completa, com todos os craque em perfeitas condições fisicas, o que não aconteceu depois. No ultimo jogo, quando fomos derrotados por 3 a 1, a espinha dorsal corintiana estava em pessima situação. Homero tinha o tornozelo machucado. Touguinha e Baltazar, contundidos, tentaram jogar, mas não conseguiram. Por esse motivo, sem os principais valores da equipe, não poderiamos ter brilhado como anteriormente. E' verdade que lutamos com denodo e boa vontade, mas tambem o Palmeiras estava disposto, contando com o onze completo. Além de Touguinha e Baltazar, Colombo que torceu um dedo do pé fez falta. Assim nada mais logico do que a queda de produção. O Palmeiras jogou bem, e mereceu o triunfo".

—•—

PERGUNTA: — COMO E', VAI PARA A CERCA NOVAMENTE?
RESPOSTA: — PALANTE, ZAGUEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.



"Acho que deve haver uma disputa. Não posso entregar o posto, assim, sem mais nem menos. Quem jogar mais nos treinos é que deve ficar. Mereço essa oportunidade, pois, estou jogando bem. Atravesso a melhor fase de minha carreira, e não seria justo que me afastassem sem motivo. Seria injustiça se efetivassem Juvenal, sem estabelecerem uma disputa. Se ele veio de fora com credenciais, eu tambem estou no clube com credenciais, pois, a propria imprensa é unanime em ressaltar meu trabalho. Tenho feito tudo pelas vitorias do Palmeiras. Tornei-me campeão do Rio-São Paulo como titular, e, evidentemente, tenho campo para esperar uma disputa. Espero somente justiça e mais nada".

—•—

PERGUNTA: — QUAIS OS MEIAS QUE MAIS O AJUDARAM, ANTES DE JAIR?
RESPOSTA: — RODRIGUES, PONTEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.



"Lupercio, que foi meu companheiro no Ipiranga Não teve grande cartaz, mas, sabia lançar-me na area. Aliás, tinha um jogo do tipo de Jair, só que não possuia a classe e o traquejo deste. Lupercio procurava jogar a bola em profundidade, e esperava pela minha conclusão. Depois, joguei com Ademir, no Fluminense. Eu preparava para Ademir, jogando mais atrás, e lançando-o na frente, para explorar seus "rushs". Posteriormente, joguei com Ipojucan, nos treinos da seleção brasileira. Tambem é um meia que passa com eficiencia, jogando o balão bem adiantado para eu correr. São esses, os tres meias que mais me ajudaram, havendo uma diferença apenas em relação a Ademir, que, como disse, atuava avançado. Nenhum, porém, como Jair".

Campeões e vice-campeões

OLEGARIO E KELÉ

Apresentamos hoje os dois centromedios, campeão e vice-campeão do interior de 1950.



OLEGARIO — O centro-medio mocoquense é um antentico valor da varzea bandeirante. Iniciou sua carreira jogando futebol na rua, passando depois para os quadros varzeanos. Defendeu tambem o Adolf Lutz, onde começou a se revelar. Um emissario de Mococa levou-o para sua cidade e lá Olegario foi um verdadeiro sustentaculo. Lutando com fibra invulgar, se constituiu num dos maiores homens do Radium em sua vitoriosa campanha. Sua maior partida foi em Ribeirão Preto, quando, atuando debaixo de intensa vaia, conseguiu dar cabal cumprimento de sua missão. Na segunda fase daquele jogo, sofreu um ferimento na cabeça (encontro com Kelé), sendo necessario quatro pontos. Continuou a lutar com o mesmo denodo. Durante o certame foi um dos mais eficientes centro-medios do interior.



KELE' — Modesto, mas eficiente, soube sempre dar conta do recado. Em algumas ocasiões foi afastado da equipe. Sempre, no entanto, foi eficiente, lutando com desprendimento e energia. Em alguns jogos chegou a ser considerado a maior figura do Botafogo. Nas partidas finais estava contundido. No prelio realizado em Mococa, teve destacada atuação. Sua conduta que foi sempre regular e conseguiu impressionar bem, sendo por esse motivo um elemento que merece grande consideração. Kelé impôs-se no certame findo e se continuar no mesmo diapasão continuará no cartaz.

UM NOVO DISPOSTO A BRILHAR

Parece que teremos este ano, no Campeonato do Interior, um novo clube disposto a brilhar. Trata-se da Associação Atletica Ferroviaria, de Araraquara, clube que este ano ingressa no profissionalismo. Composto por elementos da Estrada de Ferro Araraquarense, a Ferroviaria conseguia o que muito clubes da capital e do interior ainda não fizeram: construir uma praça de esportes que pode ser apontada como uma das melhores da hinterlandia, rivalizando-se até com a da Ponte Preta. Seus dirigentes estão dispostos a tudo. Querem ver o clube projetar-se de maneira soberba no campeonato e, para isso, estão arrebanhando jogadores para sua equipe.

Tivemos oportunidade de ver uma lista de jogadores que a Ferroviaria pretendia contratar. Muitos deles, temos certeza, já não será mais possivel. Alguns, entretanto, já estão lá. Os outros serão substituidos por elementos cheios de vontade e dispostos a lutar.

E' um clube que surge com grandes possibilidades e disposto a estreiar no certame com o pé direito.

GUARDE ESTE NOME

PETRONIO

Alguns clubes do interior bandeirante aproveitaram a grave crise do futebol mineiro para contratar um punhado de jogadores. Entre eles figura o Tupã F. C., da cidade que lhe empresta o nome. Os dirigentes daquela agremiação, conhecedores da situação, rumaram para Belo Horizonte, onde conseguiram Petronio, um dos artilheiros do certame mineiro. Petronio veio com grande cartaz e confirmou amplamente todas as suas virtudes nos cotejos amistosos até agora realizados. O Santos já esteve interessado pelo seu concurso. E' um nome que ainda dará muito o que falar.

ELES NO INTERIOR

GRITA

Quando o zagueiro Grita veio para o Brasil, procedente do seu país, a Argentina, já era considerado um "bonde" autentico. Todavia, no America, teve grandes jornadas. O tempo foi passando e o argentino passou para a reserva, até que um dia o Guarani foi buscá-lo no Rio de Janeiro. A primeira partida foi um desastre. A linha da Ponte Preta passou como quiz pelo zagueiro. Todavia Grita possui fibra. E, chorando, pediu aos dirigentes do "bugre" outra oportunidade. Esta apareceu justamente contra a linha que o havia desmoralizado. Grita foi um portento, "amarrando" os cinco avantes contrarios. Continuou brilhando no "bugre" até fins do certame passado, quando cedeu seu posto a um dos novos. Foi para o XV de Jau, e no Torneio dos Finalistas, foi uma das colunas mestras. E ainda aquele jogador vigoroso, apesar dos anos. No clube jauense, será de grande valia para Renganeschi.

APONTAMOS ESTES

JULIÃO

I — Inumeros são os atletas profissionais que figuram com destaque em clubes da capital e que se revelaram no futebol profissional do interior. Por esse motivo nós apresentaremos, a partir de hoje, os valores que revelamos e que atuam com destaque nos clubes da Divisão Principal.

O primeiro jogador a ser focalizado é o medio esquerdo Julião, pertencente ao Corintians. Nas classificações que faziamos semanalmente, o nome do medio esquerdo do Piracicabano, de Piracicaba, ocupava invariavelmente posição de destaque. Naturalmente, os esportistas não irão encontrar o seu nome se recorrerem aos arquivos. Estranharão não termos nunca nos aludido a Julião. Todavia, se olharem para o apelido, de "Gordo", lá estará Julião. Era um dos sustentaculos de sua equipe e, graças à indicação que faziamos semanalmente, aquele "player" foi focalizado e trazido para a capital. Hoje, no Corintians, é o mesmo valor eficiente que sempre brilhou no Piracicabano. E, fazendo "blague", nós queremos dizer que, depois do Salto e da Escola Agricola, Julião é um dos orgulhos dos piracicabanos.

CUIDADO GUARANI

A derrota de domingo ultimo, do Guarani, frente à Portuguesa de Desportos, deve servir de grito de alerta para os dirigentes do "bugre". E' fato por demais conhecido o desejo de vencer de Isolino Ferramola e de seus companheiros de diretoria. O presidente então, tem se mostrado incansavel. Não mede sacrificios para contratar os elementos que são apontados pelo tecnico e que poderão conduzir a equipe a posição de destaque no campeonato bandeirante. Por esse motivo, enorme foi o numero de players contratados nestes ultimos dois meses.

Sabia-se que a equipe "bugrina" era das mais regulares. Quase não possuia pontos fracos e a remodelação deveria ser superficial, sempre, no entanto, com valores melhores aos que jogavam, isso porque, os integrantes procuravam suprir suas deficiencias tecnicas com entusiasmo e dinamismo. O quadro alviverde era todo coração. Do arco à ponta esquerda, notava-se grande empenho por parte de todos. A equipe que fôra encontrada por Moacir Morais, o tecnico que levou o XV à vitoria, fôra entregue em excelentes condições à Oto Vieira. Seu rendimento bom e sua moral de ferro. Sofrera um grande colapso no campeonato, mas esse fôra vencido sem maiores preocupações, como um acidente normal do futebol.

Por essas razões, acreditava-se que as transformações jamais poderiam ser feitas de maneira abrupta, sem uma preparação necessaria por parte do tecnico. Este, elemento dos mais habeis, "pegou" o Guarani, quase sem conhecer seus valores Desconhecia o medio classico e eficiente que era Geraldo; o dinamismo de Santo Antonio e a presença autoritaria que vinha tendo Edmundo na zaga esquerda. Apenas Alcides destoava naquele sexteto eficiente, mas procurava e supria suas falhas com o coração. No ataque, Bota se recuperava gradativamente, enquanto China continuava sendo o eterno perigo dos arqueiros. Alem desses, havia Piolin. O magnifico "meia", mola propulsora do "bugre", era o alimentador do ataque. Seu jogo, embora sem aparecer para a assistencia, era produtivo. Moacir Morais, com sua vasta experiencia do futebol bandeirante, conhecia a todos perfeitamente. Todavia, com Otto Vieira não ocorreu o mesmo. Mas, o tecnico guanabarino não deve agir precipitadamente. Deve montar a equipe em bases solidas, a fim de que o "bugre", no futuro certame citadino. seja figura mais destacada do que foi no ultimo ano. Elementos de sobra possui. Resta apenas que não seja destruida a estrutura, que tão grandes e magnificos louros proporcionou ao clube.

A derrota frente à Portuguesa de Desportos foi o grito de alerta. Todavia, nada existe para preocupar. Estamos ainda nos jogos preparatorios do campeonato e quanto mais forem os resultados negativos, maior será o ensejo do tecnico de reparar os pontos fracos.

Resta apenas que Otto Vieira, com sua grande experiencia, saiba aproveitar os valores que o antigo "bugre" possuia, não os relegando a plano secundario em favor de valores que no futebol bandeirante já deram tudo.

A lição foi sábia. Domingo, contra a Ponte Preta, atualmente bem armada e preparada, eles terão outra prova de fogo. E se os erros foram corrigidos, é bem possivel que o resultado seja bem diferente.

REVELAÇÕES

MAURINHO

XV O jovem ponta esquerda que o Paulista de Araraquara acaba de perder e que se transferiu para as fileiras do Guarani, de Campinas, é uma das grandes revelações do futebol profissional do interior Agil, inteligente, veloz, bom chutador, cabeceando ainda muito bem, Maurinho reune as qualidades indispensaveis para um atacante completo. Atua em todas as posições do ataque com a mesma eficiencia, preferindo, entretanto, a ponta esquerda. Começou no Infantil do Paulista, passo para o Juvenil e pulou logo para os profissionais, sem passar pela equipe de amadores. Bastante jovem, pois não possui ainda 18 anos, o maior feito de sua carreira até hoje foi quando enfrentou o Palmeiras e que Maurinho conseguiu vazar a meta guarnecida por Oberdan, por tres vezes seguidas. No Guarani, se confirmar todas as suas virtudes, será uma grande figura.

A PARADA NÃO ESTÁ GANHA

Conseguiu o Radium F. C., de Mococa, ter o seu feito homologado pela Assembléia Geral da F.P.F., que lhe garantiu o direito de disputar o Campeonato Paulista do corrente ano. Esse fato é, sem duvida, dos mais gratos para se registrar pois a onda de pessimismo que existia em torno da ascenção do Radium era das maiores. Dizia-se abertamente que o clube não subiria, que o seu feito não seria reconhecido pela Federação e outras coisas mais. Todavia, os fatos aí estão para afirmar que o Radium está na Divisão Principal.

A parada, todavia, ainda não está ganha. Pode-se muito bem dizer que o pior começou agora. Terão os esportistas e dirigentes que cumprir a pior parte da tarefa: construir uma nova praça de esportes, dentro de 150 dias. Para muitos isso parece impossivel. Todavia, para aqueles que conhecem o futebol do interior, a tempera de seus dirigentes e o desejo que estes possuem de ingressar na 1.a Divisão, nada é impossivel. Aqueles que presenciaram o "milagre" dos piracicabanos, tambem poderão presenciar o dos mocoquenses. Agora, porem, não será remodelação. Será a construção de uma nova praça de esportes. Só mesmo um esforço sobreumano, um desejo incontido de vencer, fará com que os mocoquenses terminem sua praça de esportes no prazo determinado. Se decorrido esse prazo, os mocoquenses não apresentarem o campo, de nada lhes terá valido o esforço, pois o clube deixará de ter seu acesso reconhecido. Para o proprio "mando" de jogo, a equipe terá que apresentar o campo em condições até o dia 23 de maio. Se até lá o Estadio não estiver em condições, deverá a equipe enfrentar todos os seus adversarios nos campos destes. Será mais uma prova do brio e estoicismo dos mocoquenses, pois eles muito terão que lutar a fim de não perderem o animo. E' uma tarefa dificilima, mas que servirá para demonstrar melhor a tempera da coletividade mocoquense.

O QUE FAZEM OS FINALISTAS

BOTAFOGO

I — Com o inicio proximo do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, muitos esportistas desejam conhecer, tambem, as possibilidades dos clubes que no ultimo ano sagraram-se campeões ou vicampeões dos seus grupos. Atingiram eles o total de dez. A partir de hoje, apresentaremos suas atividades, excluindo apenas o Radium e o Comercial, que agora pertencem à Divisão Principal.

Primeiramente, surge o vice-campeão profissional do interior. Depois de ter quase assentado seu ingresso na Divisão Principal, os botafoguenses viram cair por terra suas esperanças. Por esse motivo, eles se preparam para a campanha do corrente ano, que, sem duvida, será mais dificil do que a do ultimo torneio.

Alguns "players", como Carolo, Kelé, Pirombá, Decio, Candido e outros, deixaram a equipe. Em seus postos, Zezé Procopio está colocando elementos novos, procedentes de outras cidades e com imenso desejo de vencer. Existem tambem alguns craques de renome treinando no Botafogo, demonstrando dessa forma que este ano ele espera alcançar o ideal maximo, que lhe fugiu das mãos no ano passado. E se Zezé Procopio conseguir montar novamente uma boa equipe, é fóra de duvida que o Botafogo reune grandes possibilidades. E' um dos finalistas que tem possibilidades de lutar novamente pelo titulo.

Promessas para o novo certame

ESPORTIVA SÃO-JOANENSE

IV — Parece que este ano a Esportiva São Joanense está disposta a imitar o feito do Radium. Depois de concluir as obras do "Pacaembuzinho" ela voltou sua atenção para o quadro de profissionais, evitando o erro do ano passado. No ultimo ano, a equipe disputou algumas partidas sensacionais no periodo pré-campeonato. Quando o certame foi iniciado, a Esportiva começou a perder terreno e quando acordou já era tarde demais, acabando por esse motivo no segundo posto; posição das mais honrosas, mas que não satisfez.

TUDO PARA VENCER

Este ano a Esportiva adotou o seguinte "slogan": "Tudo para vencer" Está disposta a todos os sacrificios a fim de conseguir o ambicionado titulo da Segunda Divisão. A equipe, que conseguira provar regularmente no Campeonato passado, está passando por radicais transformações. Novos valores foram contratados, tudo fazendo crer que melhores dias terão os esportistas daquela cidade. Carolo, que tão brilhante figura fez no Botafogo, foi contratado, devendo formar zaga eficiente com Belini. A linha media melhorou consideravelmente, com a aquisição de Kelé, sendo que a intermediaria poderá ser apontada como uma das melhores do interior: Valdemiro (ou Ubirajara), Kelé e Campineiro. O ataque é uma peça tambem das mais eficientes.

ESTA' NO PAREO

Tendo em vista os preparativos para essa nova e longa jornada, em disputa do titulo da 2.a Divisão, é fora de duvida que a Esportiva deve ser encarada e olhada como uma das novas e grandes promessas para o futuro certame.

PAGINA DOS CONSULENTES

ANTONIO TEIXEIRA (Santos) — 1) Interessante a equipe que o senhor formou com as iniciais da Sociedade Esportiva Palmeiras: Sorocaba; Expedito e Palante; Alfredo, Luiz Villa e Manduco; Eduardo Lima, Ipojucan, Rubens, Antoninho e Simão. 2) Seu palpite para o quadro da Portuguesa santista: Andu; Seixas e Olavo; Jarbas, Cornelio e Nego; Tiãozinho, Zinho, Vaguinho, Lero e Cabeção. 3) Aquiles e Odair são atacantes mais perigosos do que Luizinho.

WALTER APARECIDO BENVENUTI (Capital) — 1) Fazemos assim a distribuição: 1.o Vila; 2.o Brandãozinho; 3.o Touguinha e 4.o Alfredo; 2.o — Baltazar é superior a Liminha. 3) Das seleções que nos enviou, preferimos esta: Oberdan; Helvio e Mauro; Fiume, Villa e Noronha; Julio, Antoninho, Liminha, Jair e Rodrigues.

MARINO MELEIRO (Jundiaí) — O preço do Mundo Esportivo, na capital, é Cr$ 1,20. No interior, Cr$ 1,50. Assinatura anual: Cr$ 80,00.

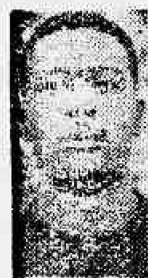
LUIZ DE OLIVEIRA (Bragança Paulista) — 1) O maior ponta esquerda do Brasil, no momento, é Rodrigues. 2) — Alguns dos mais famosos arqueiros do Corinthians: Colombo, Tufi, Jaguaré, Onça, Jurandir, José, Joel, Ciro, Rato, Bino e Cabeção. 3) — O que mais se destacou foi Tufi.

OSVALDO JOSE' CALDATO (Bragança Paulista) — 1) — A melhor linha atacante de S. Paulo é a do Palmeiras. 2) — A melhor ala direita é a do Corinthians. 3) — Liminha e Baltazar se equivalem. No momento, Villa está em melhor forma do que Touguinha e Fiume supera Bauer.

LEITOR DO INTERIOR (Bebedouro) — 1) De fato, Braguinha pertence ao Internacional dessa cidade. 2) — A campanha do São Paulo-Bangu na Europa ainda está no inicio. Poderá redundar em absoluto exito tecnico. 3) — Sua seleção do interior: — Inocencio (XV de Jau'); Belini (Esportiva) e Ari (Int. de Bebedouro); Frangão (Linense), Goiano (Linense) e Itamar (Botafogo); Braguinha (Int. Bebedouro), Zezinho (Linense), Miranda (Int. Bebedouro), Gaeta (Rio-pardense) e Du (Int. Bebedouro). 4) Sua seleção de pretos da Divisão Principal: Caxambu; Santos e

MAIOR DO BRASIL!

Dois goleiros estão, atualmente, em grande evidencia no Brasil: Cabeção, em São Paulo, e Barbosa, no Rio. Ha ainda Castilho, que está parado agora, porque o Fluminense não tem jogado. Se Cabeção é o numero um do futebol paulista, no momento, Barbosa é o maior do Brasil. Afirmamos isto com satisfação, porque sabemos ser justos com os jogadores cariocas, quando eles o merecem. O notavel guardião vascaino fez defesas assombrosas no Torneio Rio-S. Paulo. Ha muito tempo não o víamos tão brilhante como contra a Portuguesa de Desportos. Foi o sustentaculo do empate, quando mais acentuada se tornava a pressão dos lusos. Mas, a partida verdadeiramente consagradora de Barbosa, foi a de domingo ultimo, em Montevideu. Nos instantes mais angustiosos para o quadro brasileiro, Barbosa soube portar-se como digno integrante da seleção nacional, aparando com a pericia que o caracteriza, os mais traiçoeiros chutes desferidos pelos componentes da vanguarda contraria. Foi Barbosa um dos animadores da estrondosa vitoria vascaina, que significa o elevado nivel tecnico do futebol do Brasil, atualmente. Talvez esteja jogando agora mais do que nunca, mercê da esplendida forma que atravessa, empolgando com seus saltos felinos que lhe dão elegancia e personalidade, como um dos mais efetivos arqueiros do mundo. Isto, aliás, havia sido comprovado desde o campeonato mundial do ano passado.



O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes: "Sou sampaulino e, como tal, é justo que esteja desgostoso e apreensivo com o que está acontecendo ao meu clube: perda do tri-campeonato, sacrificio de bons jogadores e criterio errado na aquisição de outros. Nestes momentos de crise é preciso ter calma, pois do contrario tudo fica mais dificil. Como pode o São Paulo contratar, por alto preço, jogadores mediocres como Durval e Lauro e, ao mesmo tempo, colocar à venda, por um preço irrisorio, o passe de um valor como Leopoldo? Isso é querer retroceder! O exemplo está na frente dos olhos: foi com Leonidas, Sastre, Noronha, Rui e outros craques de real prestigio que o São Paulo chegou a ser o que é, e não contratando refugos de outros clubes. Bem sabem os dirigentes que, apesar de haverem custado caro, Sastre, Leonidas, Noronha e Rui jamais deram prejuizo". — a.) J. REIS (Ribeirão Preto).

A REDAÇÃO ESCLARECE:

De pleno acordo consigo, prezado leitor. O São Paulo, duramente atingido pela adversidade, num instante em que contava certa a conquista do tricampeonato, demonstrou que sentiu o golpe e desandou a fazer coisas erradas, completamente fora daquilo que exige o bom senso. E' mau negocio contratar jogadores sem expressão, porque, com 200 mil cruzeiros aqui, 300 mil ali, 100 mil acolá, chega-se a cifras espantosas, sem o menor resultado. Mais vale, nesses momentos, "topar uma parada" de verdade, contratando um Moreno, um Ademir ou um Zizinho, a qualquer preço. Pelo menos se tem certeza de que o jogador resolve a situação e, resolvendo, mantem intacto o prestigio do clube, oferecendo boas perspectivas de renda. Consequentemente, ha possibilidade de voltar para os cofres o dinheiro gasto, o que não acontece quando se vive a comprar jogadores modestos, a maioria dos quais fica inativa, onerando pesadamente os cofres.

Sastre custou uma fortuna, assim como Leonidas. Mas, até hoje, não houve alguem que se queixasse da transação feita pelo clube. Por que? Porque eles ajudaram a ganhar campeonatos, produziram rendas, contribuiram para elevar bem alto o nome do São Paulo. Não discutimos o valor de Durval, Lauro e Alcino. Queremos dizer que são nomes sem prestigio que, por si só, nunca poderiam tirar o São Paulo da séria crise que atravessa. Entretanto, se o tricolor contratasse um Pedernera, um Moreno, um Ademir ou um Skoglund, é certo que em breve estaria refeito, não apenas pelo que pudesse fazer um desses claques, mas pelo frenesi que um nome consagrado provoca na torcida, criando esse entusiasmo, essa vibração que sai das arquibancadas e penetra no espirito dos quadros, conduzindo-os às mais expressivas campanhas.

Quanto à outra parte de sua carta, nem é bom falar. Se Lauro vale 100 mil cruzeiros, Leopoldo vale 500 mil, sem a menor sombra de duvida.

Guilherme; Bauer, Brandãozinho e Julião; Liminha, Rubens, Nininho, Baltazar e Simão.

DACIO PERON (Lins) — Veja a seleção acima, feita pelo "Leitor do Interior". E' um quadro que poderia, perfeitamente, exibir-se na capital com possibilidades de exito.

ANGELO FUSCHINE (Campos do Jordão) — Continuaremos enviando os jornais. Disponha sempre.

JOSE' FERNANDES EIRAS (Capital) — 1) Veja a resposta numero 1 a Osvaldo José Caldato. 2) — Pinga é superior a Nardo. 3) Simão é superior a Colombo. 4) — Sua escalação para a Portuguesa de Desportos: Muca; Jacob e Nino; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Rubens, Renato, Pinga e Simão; 5) seleção paulista: Oberdan; Helvio e Homero; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Julio, Rubens, Baltazar, Pinga e Simão.

MIGUEL PAPAI (Capital) — Sua escalação para o Corintians: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Jackson.

OLGA DE CILLO (Santa Barbara do Oeste) — Transmitimos suas felicitações aos jogadores do Palmeiras.

TERUO NAKAMO (Batatais) 1) Formariamos assim a seleção do Rio-São Paulo: Barbosa; Homero e Palante; Fiume, Luiz Villa e Pinguela; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 2) Belacosa está no Guarani. 3) — Das seleções que nos enviou, preferimos a segunda, com Barbosa: Biguá e Belacosa; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Boia, Bode, Baltazar, Bovio e Brandãozinho. 4) O melhor quadro brasileiro do momento é o do Palmeiras. 5) — O profissionalismo, no Brasil, começou oficialmente em 1933. 6) O Botafogo este ano não entrará na 1.a Divisão.

MITIOCHI KOSE (Cambará) — 1) Inocencio é superior a Brazão. 2) Os cariocas são uns chorões. Quando apanham, ficam arranjando desculpas esfarrapadas. 3) — Os maiores centro-medios brasileiros, quando em perfeita forma, são Danilo, Rui, Touguinha, Brandãozinho e Alfredo. 4) Muca é um arqueiro ainda jovem, que poderá ser util à Portuguesa. Tem qualidades.

MANUEL LOPES (Tatuapé) — 1) Os refletores em campos de futebol foram introduzidos recentemente na Europa. Até a Inglaterra, tradicionalmente conservadora, já aderiu aos jogos noturnos. 2) — Sobre as ultimas vitorias do Palmeiras sobre o Corintians, veja a resposta que demos a Alfa, nesta pagina. 3) Pode mandar a fotografia de Cabeção, que aproveitaremos com muito gosto. Obrigado.

ASSUNTO MUSSE (Anapolis) — Terminado o prazo do contrato, o amador tem o direito de se transferir para onde bem quiser. Por lei, o clube de origem é obrigado a ceder o atestado liberatorio. Se houver dificuldades, o interessado pode dirigir-se à entidade estadual, ou diretamente à C.B.D., que será imediatamente atendido.

RUBENS BRUNETI (Capital) Sua seleção paulista: Laurenço; Palante e Homero; Fiume, Bauer e Santos; Lima, Baltazar, Liminha, Jair e Rodrigues.

ALDO UBIRANTAN (Capital) Leopoldo já foi contratado pela Portuguesa de Desportos. Essa resposta serve tambem para Michi Kose, de Cambará.

JAIME POLTOSKI (Capital) — Vasco, Palmeiras, Paulistano, Atletico Mineiro e São Paulo-Bangu foram os clubes brasileiros que excursionaram à Europa.

JAIME M. CAVALCANTI (Capital) Resultados da temporada do Arsenal: Arsenal (5) vs. Fluminense (1); Arsenal (1) vs. Palmeiras (1); Arsenal (2) vs. Corintians (0); Vasco (1) vs. Arsenal (0); Flamengo (3) vs. Arsenal (1); Botafogo (2) vs. Arsenal (2); S. Paulo (1) vs. Arsenal (0).

LEITOR DA COPA DO MUNDO (Capital) — A Espanha classificou-se para as finais, ao derrotar a Inglaterra por 1 a 0, tento de Zarra.

ANTONIO BUENO CONTI (Atibaia) Veja a resposta que demos a Alfa, de Jau, e Manuel Lopes, nesta pagina.

BRUNO FLORFENZANO (Igaraçu) — Eis as colocações do São Paulo, nos anos de: 34 — vice-campeão; 36, 4.o lugar; 37, desclassificado no primeiro turno; 41; vice-campeão e 44, vice-campeão. Foi campeão em 1931, 43, 45, 46, 48 e 49.

RAUL BADRA (Capital) Ministrinho e Nico formaram a ala direita dos brasileiros, no jogo de 1931, contra o Ferencvaros. Petro foi o centro-avante e Preguinho-Teofilo a ala esquerda.

ONOFRE GAVAZZONI (Jundiaí) Bernardi, ponteiro do São Paulo, que integrou a seleção paulista de amadores, tem apenas 20 anos. Nasceu nesta capital, no dia 4 de Novembro de 1930.

PLINIO ROCHA PINTO (Capital) — Desde 1920, ano em que foi realizado o primeiro, os torneios interestaduais foram disputados sete vezes, tendo sido estes os seus vencedores: 1920 — Paulistano; 1933 — Palestra; 1936 — Atletico Mineiro; 1940 — Fluminense e Flamengo empatados; 1943 — Corintians; 1950 — Corintians; 1951 — Palmeiras.

MARINO MELLEIRO (Jundiai) — O assunto de sua consulta tem sido debatido longamente pelo Mundo Esportivo. No momento, não tem oportunidade.

SILVIO DOMINGOS PELICANO (Capital) — 1) Não houve caixa unica no Rio-São Paulo. Os dois clubes disputantes, de acordo com o regulamento, dividem entre si a renda. Foi assim, e com maior razão, nos jogos decisivos entre Corintians e Palmeiras. 2) — Nardo é de fato muito jovem, mas cremos que deve ter outras oportunidades. 3) — Não sabemos se o Corintians está interessado em Carbone. Cremos que não, porquanto o jogador já reformou contrato com o Juventus. 4) — Seu palpite para o Corintians de 1951: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Carbone, Baltazar, Luizinho e Colombo. 5) Sua seleção paulista: Cabeção; Homero e Helvio; Fiume, Alfredo e Julião; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Simão.

COSMO ZANETI (Capital) — 1) A equipe do São Paulo, em 1943, era esta: King (Doutor); Piolim e Florindo (Virgilio); Zezé, Zarzur e Noronha; Luizinho, Valdemar (Sastre), Leonidas, Remo e Pardal. 2) O Ipiranga não possui nenhum titulo de campeão paulista. 3) Sua seleção paulista: Cabeção; Homero e Mauro; Bauer, Touguinha e Dema; Julio, Luizinho, Baltazar, Bibe e Rodrigues.

ALFA (Jau') — Houve engano na informação de Lima ao reporter. Ele quis se referir, realmente, ao jogo de 1947 e não 1948. A ultima vez em que o Palmeiras derrotou o Corintians (excluidas, naturalmente, as duas ultimas do Rio-São Paulo), foi justamente no Taça "Cidade de São Paulo" de 1947, por 4 a 0.

LUIZ MIRANDA (Santos) — Derrotando o Penarol, em Montevideu, o Vasco totalizou 14 jogos invictos contra quadros estrangeiros, igualando o recorde que se encontrava em poder do Palmeiras.



O AMOR E O CRIME... NA SUA FURIA IRRESISTIVEL ARRANCAM LAGRIMAS DO CORAÇÃO!
LAGRIMAS DO CORAÇÃO
A J. ARTHUR RANK ORGANISATION apresenta
MARGARET LOCKWOOD · REED · BYRON
Dirigida por Charles Bennett
HOJE Band.da Tela-Nac.
MARABÁ · Rita · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE
RADAR · RIALTO · RECREIO · SÃO JOSÉ · MODERNO

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 20 de Abril de 1951 | NUM. 243

CONSELHO DA SEMANA:

Os clubes campineiros, Ponte Preta e Guarani, estão reforçando suas equipes. Muito bem. Mas é interessante que não se esqueçam do arpoveitamento de valores jovens. Sobretudo da prata da casa que é tão util



Lima surpreendeu a torcida no jogo com o Peñarol, depois de haver disputado um primeiro tempo superior. Foi o principal valor da vanguarda, com desempenho maiusculo. Nos ultimos anos raramente o vimos tão inspirado. Chegou mesmo a bailar seu adversario durante varios minutos. O outro craque que é visto no clichê — Pinguela — está brilhando na Europa. Sua conduta tem sido otima na temporada do ex-campeão paulista. Ambos figuram atualmente entre as atrações desse fulgurante periodo do nosso futebol. Lima já algo veterano e Pinguela começando sua carreira